

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO OGE

IIIº TRIMESTRE



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

FICHA TÉCNICA

Elaboração:

Ministério das Finanças

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Largo da Mutamba, Palácio das Finanças, Caixa Postal 1235

Luanda – Angola

Título:

Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: III Trimestre de 2025

Data de Finalização:

15 de Outubro de 2025

Referências para Citação:

Ministério das Finanças de Angola, *Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: III Trimestre de 2025*, Outubro, 2025.

Equipa Técnica:

Departamento de Contas do Estado

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Ministério das Finanças

República de Angola

© Ministério das Finanças.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério das Finanças de Angola. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério das Finanças de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin.gov.ao
Ministério das Finanças

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO III TRIMESTRE 2025

Outubro de 2025



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ÍNDICE

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO II. SUMÁRIO EXECUTIVO	10
CAPÍTULO III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	12
Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)	12
Produção e Preço do Petróleo	13
Produção de Diamante e Preços	14
Taxa de Inflação	14
Taxa de Câmbio.....	15
CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE.....	17
Receitas Arrecadadas.....	17
Receitas Correntes	18
Receitas de Capital.....	20
Receitas Arrecadadas até ao III Trimestre de 2025.....	21
Despesas Realizadas	22
<i>Despesas Correntes</i>	23
<i>Despesas de Capital</i>	24
Despesa Acumulada até ao III Trimestre de 2025.....	25
Despesas Por Função	26
Despesas Sociais no Trimestre	29
Despesas por Programa.....	31
Despesas do Programa de Investimento Público (PIP).....	33
Execução dos Restos a Pagar.....	35
CAPÍTULO V. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO III TRIMESTRE DE 2025.....	36
Balanço da Dívida Interna.....	36
Emissão da Dívida Interna.....	36
Serviço da Dívida Interna.....	37
Stock da Dívida Interna.....	37
Balanço da Dívida Externa	38
Desembolsos	38
Serviço da Dívida Externa	38
Stock da Dívida Externa	39
Balanço da Dívida Pública.....	40
CAPÍTULO VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO	44
Balanço Orçamental	44
Balanço Financeiro	46
Balanço Patrimonial	48
GLOSSÁRIO	50



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PETRÓLEO E GÁS NO III TRIMESTRE 2025.....	13
QUADRO 2 – INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA NO III TRIMESTRE DE 2025	14
QUADRO 3 – RECEITA ARRECADADA NO III TRIMESTRE DE 2025	17
QUADRO 4 – RECEITA ACUMULADA ARRECADADA ATÉ AO III TRIMESTRE DE 2025	21
QUADRO 5 – DESPESA POR NATUREZA NO III TRIMESTRE DE 2025	22
QUADRO 6 – DESPESA ACUMULADA REALIZADA ATÉ AO III TRIMESTRE DE 2025.....	26
QUADRO 7 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NO III TRIMESTRE DE 2025	27
QUADRO 8 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS SOCIAIS NO III T 2025	29
QUADRO 9 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR PROGRAMA	32
QUADRO 10 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR FUNÇÃO PIP	34
QUADRO 11 – EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR CATEGORIA DE DESPESA	35
QUADRO 12 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR CREDOR	41
QUADRO 13 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA POR CREDOR	43
QUADRO 14 – BALANÇO ORÇAMENTAL NO III TRIMESTRE DE 2025	45
QUADRO 15 – BALANÇO FINANCEIRO ATÉ O III TRIMESTRE DE 2025	47
QUADRO 16 – BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ O III TRIMESTRE DE 2025	48

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB.....	12
GRÁFICO 2 – TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL	15
GRÁFICO 3 – DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO III TRIMESTRE DE 2025	18
GRÁFICO 4 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES	18
GRÁFICO 5 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	20
GRÁFICO 6 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS	23
GRÁFICO 7 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....	23
GRÁFICO 8 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	25
GRÁFICO 9 – DESPESA POR FUNÇÃO NO III TRIMESTRE DE 2025	28
GRÁFICO 10 – SERVIÇO DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	37
GRÁFICO 11 – STOCK DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	38
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA TRIMESTRAL	39
GRÁFICO 13 – STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR PRAZOS	40
GRÁFICO 14 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA	41



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ANEXOS

- ANEXO 1 – BALANÇO ORÇAMENTAL
- ANEXO 2 – BALANÇO FINANCEIRO
- ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL
- ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- ANEXO 5 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA
- ANEXO 6 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA
- ANEXO 7 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO
- ANEXO 8 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA PIP
- ANEXO 9 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA
- ANEXO 10 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 11 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 12 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR UO
- ANEXO 13 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROJECTO
- ANEXO 14 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS
- ANEXO 15 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS
- ANEXO 16 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OGE DAS UO A NÍVEL CENTRAL
- ANEXO 17 – BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO PERÍODO
- ANEXO 18 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PIP E PIIM DO III TRIMESTRE
- ANEXO 19 – RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL DO OGE NO III TRIMESTRE



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SIGLAS, ABREVIATURAS e SIMBOLOGIA

ADRA	Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
Bbls	Barris de petróleo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA	Banco Nacional de Angola
BPFT	Balanço da Programação Financeira
BT MN	Bilhetes do Tesouro em Moeda Nacional
CDB	Banco de Desenvolvimento da China
CPP	Contratos de Partilha de Produção
Cost Oil	Custo de Produção do Petróleo
DC	Documento de Cobrança
DMFAS	Sistema de Análise Financeira e Gestão da dívida
DLI	Documento de Liquidação de Imposto
Exec. %	Execução do Valor Orçamentado
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRP	Imposto de Rendimento de Petróleo
Kz	Kwanzas
<i>LR Finance</i>	Linha de Crédito de Israel
Mbbl	Milhões de Barris
MINFIN	Ministério das Finanças
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
ND	Não Disponível, até a data.
OGE	Orçamento Geral do Estado
OGER	Orçamento Geral do Estado Revisto
OT MN	Obrigação do Tesouro em Moeda Nacional
OT – TXC	Obrigações do Tesouro – Títulos Indexados
PAE	Plano Anual de Endividamento
Part.	Participação
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
PC	Plano de Caixa
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
p.p.	Pontos Percentuais
REPIB	Reserva Estratégica para Infra-Estruturas de Base
SIGFE	Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado
USD	Dólares dos Estados Unidos da América
Vs	Versus
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>
<i>WTI</i>	<i>West Texas Intermediate</i>



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

1. O presente relatório responde à exigência legal estabelecida nas alíneas b) e c) do n.º 1 do Artigo 275.º da Lei n.º 13/17, de 6 de Julho, Lei Orgânica que Aprova o Regimento da Assembleia Nacional.
2. Nos termos desta disposição legal, "o Presidente da República remete à Assembleia Nacional o Relatório de Execução Trimestral, até 45 dias após o termo do Trimestre a que se refere, para apreciação. O prazo é de até 90 dias quando se tratar do relatório do quarto trimestre".
3. Deste modo, o documento apresenta a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), reflectida no balanço orçamental, financeiro, patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.
4. A informação apresentada foi extraída do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), com referência até 14 de Outubro de 2025.
5. O documento é elaborado com base nas normas contabilísticas em vigor, relativas aos registos, permitindo a utilização do método de regularização para cumprimento de um dos princípios elementares de escrituração contabilística, designadamente a especialização do exercício.
6. Conforme estipula o n.º 4 do Artigo 13.º do Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, "a escrituração deve observar, na sua execução, o princípio da especialização do exercício, no qual as receitas e as despesas são incluídas no apuramento do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento".
7. Assim, a informação apresentada, relativa à execução orçamental, financeira e patrimonial do III Trimestre de 2025, poderá sofrer actualizações decorrentes de regularizações cambiais e correcções de erros materiais ou de forma, de acordo com as normas contabilísticas relevantes para o efeito.
8. O Relatório de Execução Trimestral do OGE, referente ao III Trimestre de 2025, apresenta uma síntese sobre a execução orçamental, financeira e patrimonial – bem como os seus anexos, que permitem obter uma visão global das informações que são descritas – e estrutura-se nos seguintes capítulos:
 - Capítulo I – Introdução. Apresenta os aspectos introdutórios do documento;
 - Capítulo II – Sumário Executivo. Resume os detalhes mais relevantes discriminados no Relatório, no período em análise;



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Capítulo III – Enquadramento Macroeconómico. Resume a conjuntura macroeconómica nacional, durante o período em referência, com destaque para o Produto Interno Bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional;
- Capítulo IV – Execução do Orçamento Geral do Estado. Expõe a execução da receita e da despesa durante o período em análise;
- Capítulo V – Balanço da Dívida Pública. Evidencia as operações de emissão de dívida, interna e externa, bem como o serviço e *stock* da dívida pública no período.
- Capítulo VI – Demonstrações Financeiras do Estado. Apresenta a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao período em análise.
- Glossário – Enuncia os conceitos respeitantes às Finanças Públicas e à Contabilidade Pública, que constam no documento, na visão da execução do Orçamento Geral do Estado.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO II. SUMÁRIO EXECUTIVO

9. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório *World Economic Outlook*, publicado em Outubro de 2025, prevê-se que o crescimento global deverá abrandar de 3,3% em 2024 para 3,2% em 2025 e 3,1% em 2026, com as economias avançadas a crescerem cerca de 1,5% e as economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento com crescimento um pouco acima dos 4%. A inflação deverá continuar a descer globalmente, embora com variações entre os diferentes países: acima da meta definida nos Estados Unidos, e moderada noutras economias.
10. O OGE 2025 foi elaborado e aprovado com base no preço médio de 70 dólares norte-americanos por barril de petróleo. Todavia, o preço médio da cotação do Brent, ao longo do III Trimestre de 2025, situou-se em 66,6 dólares norte-americanos por barril, representando cerca de 4,86% abaixo dos pressupostos do OGE.
11. O serviço da Dívida Interna correspondeu a 2,57 biliões de kwanzas, representando um decréscimo de 8%, comparativamente ao II Trimestre de 2025. No que respeita à execução do serviço da Dívida Externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 2,07 biliões de kwanzas, representando um ligeiro aumento de cerca de 3% face ao II Trimestre de 2025.
12. A 30 de Setembro de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 58,12 biliões de kwanzas, equivalente a 63,73 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 29% de Dívida Interna e 71% de Dívida Externa, registando um aumento de cerca de 3%, comparativamente ao II Trimestre de 2025.
13. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,96 biliões de kwanzas, equivalente a 2,15 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,8% face ao II Trimestre de 2025.
14. O stock da Dívida Pública, que engloba Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de 60,08 biliões de kwanzas, equivalente a 65,87 mil milhões de dólares norte-americanos, registando igualmente um aumento na ordem dos 3%, quando comparado com o stock do II Trimestre de 2025.
15. No âmbito da execução orçamental, o OGE 2025 apresentou uma estimativa de receita e despesa autorizada no valor de 34,63 biliões de kwanzas. No III Trimestre de 2025, foram arrecadadas receitas no valor de 5,95 biliões de kwanzas, correspondente a uma execução de 17% da receita anual prevista, tendo sido realizadas despesas no valor de 6,31 biliões de kwanzas, o que representa uma execução de 18% em relação à despesa anual fixada no OGE.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

16. Deste modo, face ao volume total de receitas arrecadadas relativamente às despesas totais realizadas, observou-se um resultado orçamental deficitário na ordem dos 362,22 mil milhões de kwanzas.
17. O Saldo Corrente, por sua vez, foi superavitário na ordem dos 1,17 biliões de kwanzas, demonstrando que as receitas correntes foram suficientes para suprir as despesas correntes do período.
18. A receita arrecadada, no período, apresenta uma execução de cerca de 17%, em relação à receita anual aprovada pelo OGE 2025, e foram arrecadadas:
 - Receitas Correntes no valor de 4,15 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 21% e uma participação sobre a receita total de 70%. A Receita Petrolífera registou uma arrecadação de 2,19 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 20% do previsto no OGE, e uma participação de 37% sobre a receita total prevista;
 - Receitas de Capital no valor de 1,80 biliões de kwanzas, quase integralmente compostas por Receita de Financiamento, correspondendo a uma execução de 12% do valor anual previsto e uma participação sobre a receita total de 30%. A Receita de Financiamento registou cerca de 1,79 biliões de kwanzas, perfazendo igualmente uma execução de 12% do valor previsto no OGE 2025, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 30%. As receitas de Alienações e de Transferências de Capital totalizaram 6,68 mil milhões de kwanzas e 681 milhões de kwanzas, respectivamente.
19. Relativamente às despesas do período em análise, foram executadas:
 - Despesas Correntes no valor de 2,98 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 20%, em relação à despesa autorizada para o ano, e uma participação sobre a despesa total do Trimestre de aproximadamente 47%;
 - Despesas de Capital no valor de 3,33 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 17%, em relação à despesa orçamentada no OGE de 2025, e uma participação sobre a despesa total do período de 53%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

20. O presente capítulo resume a evolução recente da economia nacional no período em análise, com destaque para o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB) e dos principais indicadores de actividade económica, nomeadamente a produção do sector (incluindo gás) e do sector diamantífero, bem como a trajectória da taxa de inflação e da taxa de câmbio.

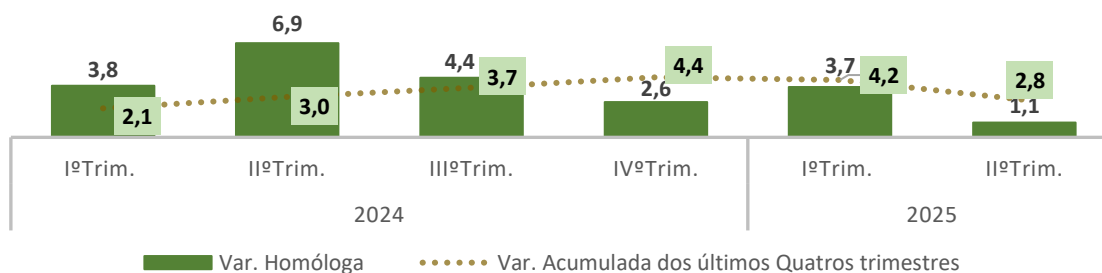
Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

21. O Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2025 previu um crescimento do PIB de 4,14% em termos globais, sustentado pela combinação do aumento de cerca de 1,58% no sector petrolífero e do crescimento de 5,15% no sector não petrolífero, dando continuidade à trajectória de recuperação económica verificada no exercício anterior.

22. As contas nacionais referentes ao II trimestre, divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que a economia nacional registou um crescimento de 1,08% em comparação com o mesmo período do ano passado. Esta trajectória reflecte o impacto positivo das medidas de estímulo económico em curso e da implementação das acções prioritárias previstas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2023–2027, que têm contribuído para a recuperação gradual da actividade económica.

23. O crescimento registado no II trimestre foi sustentado, essencialmente, pelo dinamismo do sector não petrolífero, com destaque para o comércio e reparação de veículos (6,50%), produtos da indústria transformadora (5,15%), agro-pecuária e silvicultura (3,14%), e outros serviços (4,33%). Estes sectores reforçaram a sua contribuição relativa na estrutura do PIB, impulsionados pela adopção da nova base estatística, que reflecte de forma mais abrangente a diversificação e a real dimensão da economia nacional.

**Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do PIB
(Em Percentagem)¹**



¹Os dados do PIB do III trimestre de 2025 ainda não foram divulgados pelo INE, estando a sua publicação prevista para 28 de Novembro de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Produção e Preço do Petróleo

24. No III trimestre de 2025, o preço médio do Brent, principal referência para as ramas angolanas, situou-se em USD 66,6 por barril, situando-se USD 3,4 (aproximadamente 4,86%) abaixo da previsão consideração no OGE 2025, que estimava um preço médio de USD 70 por barril.
25. A produção petrolífera no III trimestre foi em média 1,031 milhões de barris/dia, ficando 6,10% da meta programado no OGE 2025 (1,098 mil barris/dia). Em comparação com a produção petrolífera média diária registada em 2024 (1,124 milhões de barris/dia), verificou-se uma redução de 8,27%, enquanto face ao período homólogo de 2024 (1,122 milhões de barris/dia), observou-se igualmente uma diminuição de 8,11%.
26. A redução registada na produção petrolífera resultou de perdas ocorridas ao longo do período, associadas a factores operacionais, técnicos e ambientais. Entre os blocos mais afectados destacam-se o Bloco 0, o Bloco 3/05, o Bloco 15/06, o Bloco 17/06 e os Blocos 18 e 31.

Quadro 1 – Petróleo e Gás no III Trimestre 2025

Descrição	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre
Produção de Petróleo Bruto	Barris (Trimestral)	94 369 526	91 619 250	94 811 672
Produção Média Diária de Petróleo Bruto	BOPD	1 048 550,29	1 006 804,95	1 030 561,65
Exportação de Petróleo Bruto	Barris (Mensal)	86 957 511	84 852 689	90 949 658,00
Exportação Média Diária de Petróleo Bruto	BOPD	966 195	932 447,13	988 583,24
Preços Médios Ponderados de Exportação de Petróleo Bruto	USD/BBL	75	67,86	69,16
Exportação de Petróleo Bruto	Valor -USD	6 496 020 921,01	5 757 970 564,02	6 290 396 478,53
Produção de LNG	BOE	9 788 274,87	10 005 436,31	13 376 734,61
	BOE/Dia	108 758,61	109 949,85	145 399,29
Exportação de LNG	(T M)	956 359,23	1 164 554,13	1 441 147,54
	(BOE)	8 504 074,32	10 409 739,92	12 936 345,26
Preços Médios Ponderados de Exportação de LNG	USD/BOE	80,94	65,06	64,34
	USD/TM	719,7	581,53	577,51
Exportação de LNG	(USD)	688 294 646,36	677 228 394,82	832 270 785,91

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais Petróleo e Gás (MIREMPET)

27. Contudo, no III trimestre, a produção de petróleo bruto atingiu cerca de 94 811 672 barris, o que corresponde a uma média mensal de 31 603 890,67 barris. Este volume representa um acréscimo de 3,48% face ao trimestre anterior (91 619 250 barris), reflectindo a recuperação gradual da actividade em alguns blocos de produção após constrangimentos técnicos verificados no período precedente.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

28. Apesar do aumento registado, a persistente volatilidade dos preços internacionais do crude, a redução da procura global e as incertezas associadas às tensões comerciais internacionais continuam a condicionar o desempenho do sector petrolífero, reflectindo-se nos níveis de exportação e no ritmo de crescimento económico.

Produção de Diamante e Preços

29. No período em análise, a produção diamantífera situou-se, em média, em 3 898 980,47 quilates, com um preço médio de USD 102,00 por quilate. Este resultado representa um aumento de 11,89% face ao trimestre anterior, cuja média de produção foi de 3 484 677,05 quilates, a um preço médio de USD 109,52 por quilate.
30. O crescimento de quase 12% na produção trimestral constitui um sinal positivo para o sector diamantífero, evidenciando maior eficiência operacional e resiliência face à volatilidade de preços internacionais e à procura moderada dos principais mercados de destino.
31. As exportações médias de diamantes totalizaram 4 465 227,24 quilates, correspondendo a um valor total das exportações de aproximadamente USD 455 453 707,43. Comparativamente ao trimestre anterior, verificou-se um aumento de 17,44% no volume exportado em quilates, apesar da redução do preço médio no período. Este desempenho evidencia a resiliência da procura internacional e a capacidade do sector em manter o desempenho das exportações num contexto de preços menos favoráveis.

Quadro 2 – Indústria Diamantífera no III Trimestre de 2025

Descrição	U.M.	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre
Produção de Diamantes	Qlts	3 359 473,92	3 484 677,05	3 898 980,47
	P M P (USD/Qlts)	101,03	109,52	102,00
Exportação de Diamantes	Qlts	4 015 997,73	3 802 372,86	4 465 227,24
Exportação de Diamantes	USD	405 747 010,36	416 425 800,99	455 453 707,43

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET)

Taxa de Inflação

32. Em relação à trajectória da inflação, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam que o Índice de Preços no Consumidor Nacional tem apresentado uma tendência de desaceleração gradual ao longo dos primeiros nove meses do corrente ano, reflectindo os efeitos combinados da política monetária restritiva, da estabilidade cambial relativa e da moderação dos preços de alguns produtos essenciais.
33. Durante o III trimestre de 2025, a variação mensal média da inflação situou-se em 1,19%, reflectindo uma tendência de desaceleração gradual do ritmo de crescimento dos preços.



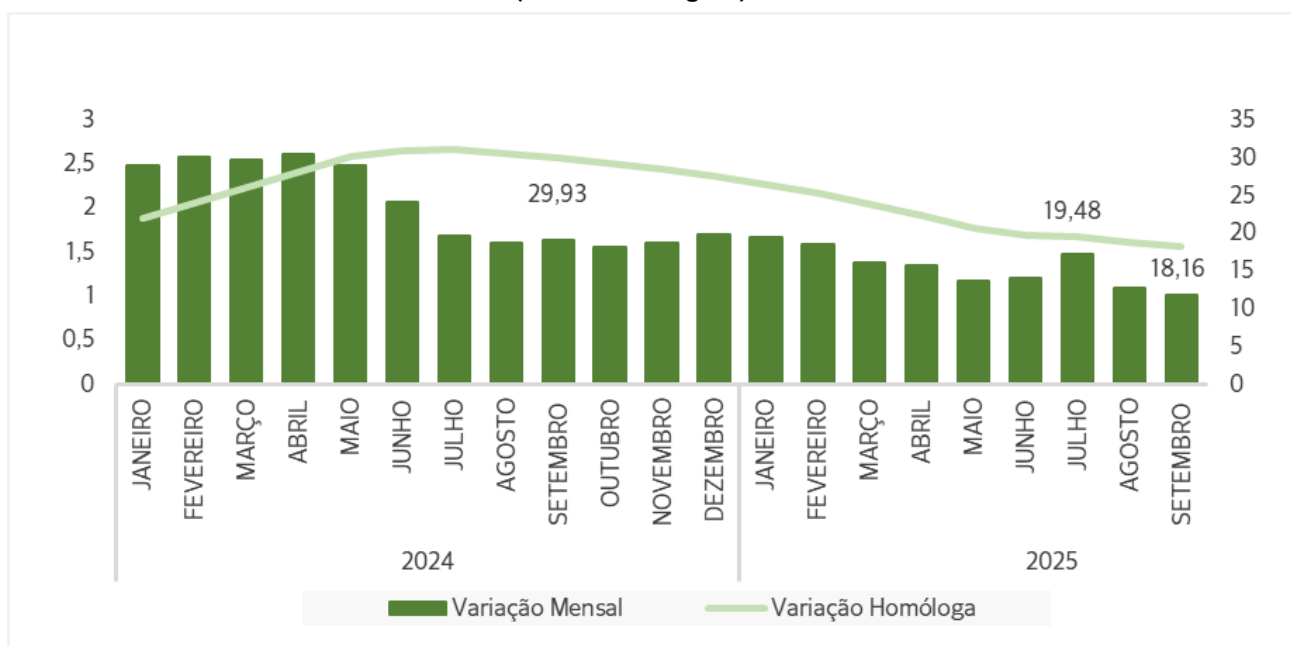
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Julho registou a maior variação mensal do período (1,47%), sinalizando ligeiras pressões inflacionistas de curto prazo, enquanto Agosto (1,09%) e Setembro (1,01%) evidenciaram uma redução progressiva, apontando para a estabilização gradual da inflação ao longo do trimestre.

34. Em termos homólogos, a inflação situou-se em 18,16%, registando um decréscimo de 11,78 pontos percentuais em relação à observada em igual período do ano anterior (Setembro de 2024). Comparando a variação homóloga actual com a registada no mês anterior verifica-se uma desaceleração de 0,74 ponto percentual.
35. A classe “Saúde” foi a que registou o maior aumento de preços, com uma variação de 22,11%. Destacam-se também os aumentos dos preços verificados nas classes: “Transportes” com 21,39%, “Bens e serviços diversos” com 19,96%, e “Bebidas alcoólicas e tabaco” com 19,22%.

**Gráfico 2 – Taxa de Inflação Nacional
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Taxa de Câmbio

36. Desde o início do corrente ano, a taxa de câmbio de referência nacional tem-se mantido relativamente estável, situando-se em torno dos 911,98 AOA/USD, em contraste com a taxa de câmbio de 994,35 AOA/USD prevista no OGE de 2025.
37. No III trimestre de 2025, a taxa de câmbio manteve-se estável face ao trimestre anterior, situando-se em 911,96 AOA/USD. Este comportamento confirma a tendência de



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

estabilidade cambial observada nos últimos meses, reflectindo os efeitos positivos de uma gestão prudente da política cambial e por condições relativamente equilibradas no mercado de divisas.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE

38. Este capítulo demonstra a arrecadação de receitas e a realização de despesas dos órgãos que receberam dotação orçamental ao longo do período. No III Trimestre do exercício de 2025, o OGE apresentou a execução que se descreve em seguida.

Receitas Arrecadadas

39. No III Trimestre de 2025, a receita total arrecadada cifrou-se em 5,95 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 17% da receita anual estimada e um aumento de 37% em comparação com o período homólogo.

40. O quadro abaixo ilustra a execução da Receita nas diferentes rubricas orçamentais, demonstrando uma maior captação de recursos ao nível das receitas petrolíferas.

Quadro 3 – Receita Arrecadada no III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Receita	Prevista Anual	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			Homóloga
Correntes	19 832 338	4 369 123	4 149 662	3 885 509	21%	70%	7%
Petrolíferas	10 854 833	2 517 837	2 190 860	2 526 641	20%	37%	-13%
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 518 321	1 547 459	1 819 774	22%	26%	-15%
<i>Companhias</i>	3 726 747	999 516	643 401	706 867	17%	11%	-9%
Diamantíferas	145 166	31 438	23 859	18 364	16%	0%	30%
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 495 204	1 622 614	1 084 067	24%	27%	50%
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	119 564	107 850	79 982	9%	2%	35%
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	205 080	204 480	176 455	27%	3%	16%
Capital	14 801 452	1 558 473	1 799 111	440 948	12%	30%	308%
Alienações	163 380	5 467	6 678	6 155	4%	0%	8%
Financiamentos	14 638 072	1 552 543	1 791 752	434 648	12%	30%	312%
<i>Internos</i>	7 548 047	953 949	934 825	18 362	12%	16%	4991%
<i>Externos</i>	7 090 024	598 594	856 927	416 286	12%	14%	106%
Receita De Transferências De Capital	0	463	681	144	0%	0%	373%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	34 633 790	5 927 596	5 948 773	4 326 457	17%	100%	37%

Fonte: MINFIN

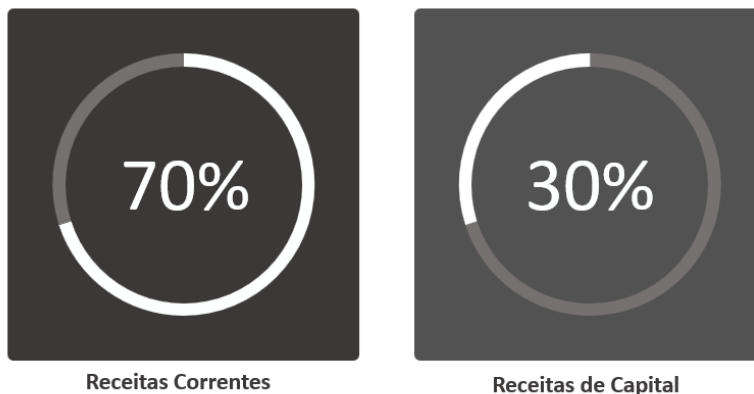
41. Conforme apresentado no quadro acima, as receitas totais decompõem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes representaram 70% da receita total e as receitas de capital registaram um peso de 30%, tal como se pode observar no gráfico 3.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 3 – Decomposição da Receita Arrecadada no III Trimestre de 2025
(Em Percentagem)**

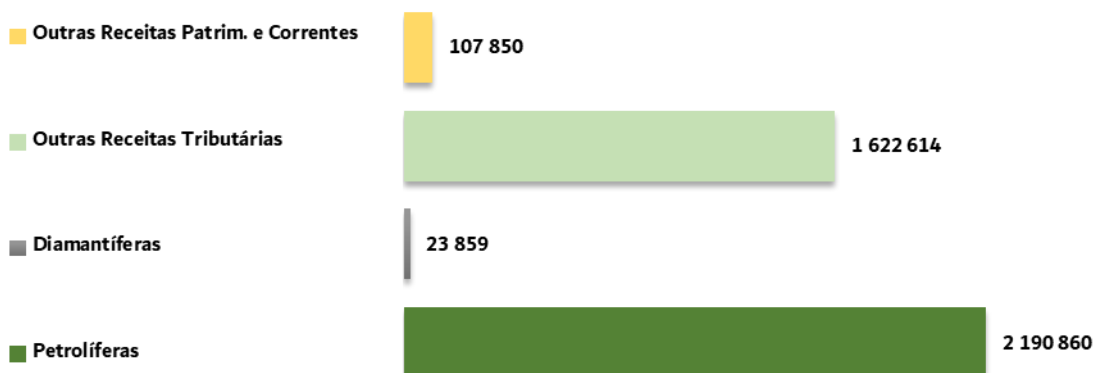


Fonte: MINFIN

Receitas Correntes

- 42. No período em análise, as receitas correntes arrecadadas totalizaram cerca de 4,15 biliões de kwanzas e registaram uma execução de 21% sobre a receita anual estimada, representando um peso de 70% sobre a receita total arrecadada.
- 43. As receitas correntes registaram um acréscimo de cerca de 7% face ao período homólogo, influenciadas sobretudo pelo aumento da arrecadação das receitas diamantíferas (+30%), de Receitas Patrimoniais e Correntes (+35%), e das outras receitas tributárias (+50%).
- 44. O gráfico 4 apresenta a decomposição das receitas correntes no período em análise.

**Gráfico 4 – Decomposição das Receitas Correntes
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

45. A Receita do Sector Petrolífero, que é composta pela receita da Concessionária e a receita das Companhias Petrolíferas associadas, registou uma arrecadação de 2,19 biliões de kwanzas, representando uma execução de 20% e uma participação de 37% sobre a receita total prevista. Estas receitas resultam essencialmente da arrecadação dos impostos sobre a Partilha de Produção de Petróleo, Rendimento e Produção de Petróleo.
46. As Receitas Petrolíferas registaram uma contracção de 13% face ao período homólogo, influenciada principalmente pela diminuição do volume de produção e pela variação negativa nos preços médios praticados ao longo do trimestre.
47. As Outras Receitas Tributárias registaram uma arrecadação na ordem dos 1,62 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 24%, e uma participação de 27%, sendo que, em relação ao período homólogo, verifica-se um aumento de 50%. Este aumento resulta sobretudo do volume de arrecadações verificadas ao nível do imposto sobre rendimento do trabalho (+100%), imposto industrial (+28%), imposto sobre o valor acrescentado (+32%).
48. As Receitas de Contribuições Sociais e Económicas, que englobam as receitas provenientes das contribuições arrecadadas pelo Instituto Nacional de Segurança Social e Contribuições para o Fundo de Desenvolvimento Mineiro, registaram valores na ordem dos 204,48 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 27% e participação de apenas 3%. Isto deve-se, essencialmente, ao registo das contribuições arrecadadas pelo INSS.
49. As Outras Receitas Patrimoniais e Correntes – que comportam Receitas de Juros diversos, Multas Fiscais, Serviços de Notariado e Diversos, bem como Receitas com Indemnizações, Dividendos e Rendas de Imóveis – registaram uma execução na ordem dos 107,85 mil milhões de kwanzas, registando uma execução de 9%, uma modesta participação de apenas 2% sobre a receita total arrecadada no período e um aumento de 35% face ao III Trimestre do ano anterior.
50. As Receitas Diamantíferas registaram valores na ordem dos 23,86 mil milhões de kwanzas, equivalente a uma execução de 16% da previsão do OGE, e um aumento de 30% em comparação com o período homólogo.
51. O acréscimo das receitas diamantíferas, no período em análise deve-se, principalmente, à resiliência da procura no mercado, especialmente nos seguimentos de joalheria e indústria de luxo, bem como à capacidade do sector em sustentar níveis elevados de produção e exportação, mesmo num contexto de volatilidade de preços.



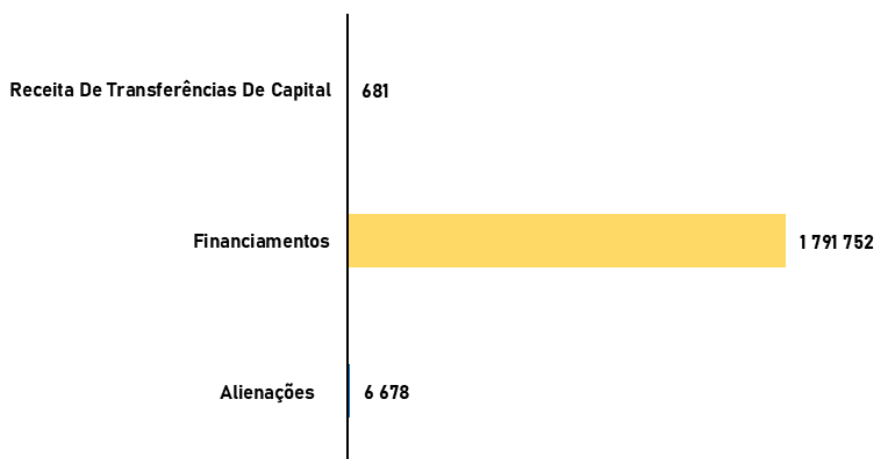
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Receitas de Capital

52. No trimestre em análise, as Receitas de Capital ascenderam ao valor de 1,80 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 12%, face ao valor anual estimado, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 30%.
53. Comparativamente ao período homólogo, as receitas de capital registaram um aumento na ordem dos 308%, justificado pelo aumento observado, sobretudo, nas receitas de financiamentos (+312%) com destaque para o financiamento interno, cuja execução no III trimestre de 2025 foi de cerca de 934,83 mil milhões de kwanzas.
54. O gráfico 5 apresenta a decomposição das receitas de capital no trimestre em análise.

**Gráfico 5 – Decomposição das Receitas de Capital
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

55. As Receitas de Financiamentos, internos e externos, registaram uma arrecadação na ordem dos 1,79 biliões de kwanzas, atingindo uma execução de 12% em relação a receita anual prevista para a referida categoria, uma participação de 30% sobre a Receita Total e uma variação homóloga positiva de 312%.
56. As Receitas de Alienações, por seu turno, registaram uma arrecadação de cerca de 6,68 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 4% face ao valor total estimado e uma variação positiva de apenas 8% face ao período homólogo.
57. No que se refere às Receitas de Transferências de Capital, registaram uma arrecadação de 681 milhões de kwanzas, representando uma variação positiva de 373% face ao período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Receitas Arrecadadas até ao III Trimestre de 2025

58. O quadro abaixo apresenta a informação da receita arrecadada até o III Trimestre de 2025, detalhada por trimestre. Importa salientar que os dados apresentados são preliminares e estão sujeitos a alterações, em consequência das operações de encerramento do exercício. Assim sendo, os dados finais serão apenas divulgados aquando da publicação da Conta Geral do Estado de 2025.

Quadro 4 – Receita Acumulada Arrecadada até ao III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Receita	Prevista Anual	Arrecadada		Total I Semestre	Arrecadada III T 2025	Total Acumulado
		I T 2025	II T 2025			
Correntes	19 832 338	3 427 149	4 369 123	7 796 272	4 149 662	11 945 934
Petrolíferas	10 854 833	2 037 620	2 517 837	4 555 457	2 190 860	6 746 317
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 296 744	1 518 321	2 815 065	1 547 459	4 362 524
<i>Companhias</i>	3 726 747	740 876	999 516	1 740 392	643 401	2 383 793
Diamantíferas	145 166	20 410	31 438	51 848	23 859	75 708
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 028 406	1 495 204	2 523 610	1 622 614	4 146 224
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	100 673	119 564	220 238	107 850	328 087
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	240 039	205 080	445 119	204 480	649 599
Capital	14 801 452	2 689 894	1 558 473	4 248 367	1 799 111	6 047 477
Alienações	163 380	4 381	5 467	9 848	6 678	16 527
Financiamentos	14 638 072	2 685 360	1 552 543	4 237 903	1 791 752	6 029 655
<i>Internos</i>	7 548 047	715 726	953 949	1 669 674	934 825	2 604 499
<i>Externos</i>	7 090 024	1 969 634	598 594	2 568 228	856 927	3 425 156
Receita De Transferências De Capital	0	152	463	615	681	1 296
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0
Total Geral	34 633 790	6 117 042	5 927 596	12 044 638	5 948 773	17 993 411

Fonte: MINFIN

59. De acordo com os dados preliminares apurados até ao momento, até ao III Trimestre de 2025, as receitas arrecadadas totalizaram cerca de 17,99 biliões de kwanzas, dos quais 11,95 biliões de kwanzas correspondem às Receitas Correntes e 6,05 biliões de kwanzas correspondem às Receitas de Capital.

60. No âmbito das Receitas Correntes, o maior destaque recai para as Receitas Petrolíferas, no valor de 6,75 biliões de kwanzas e as Outras Receitas Tributárias, na ordem dos 4,15 biliões de kwanzas.

61. Quanto às Receitas de Capital, a Receita de Financiamentos registou o maior volume de arrecadação com cerca de 6,03 biliões de kwanzas, seguida pelas Receitas de Alienações na ordem dos 16,53 mil milhões de kwanzas.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Despesas Realizadas

62. A despesa total realizada no período em análise fixou-se em 6,31 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 18% em relação à despesa total orçamentada, e um aumento de 34%, comparativamente ao período homólogo.

63. O quadro 5 apresenta a realização da Despesa por natureza no III Trimestre de 2025.

Quadro 5 – Despesa por Natureza no III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista Anual	Realizada			Exec. %	Part.%	Var.%
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			Homóloga
Correntes	15 199 632	3 354 634	2 978 476	2 506 577	20%	47%	19%
Pessoal e Contribuições do Empregador	4 298 717	985 724	1 088 640	839 387	25%	17%	30%
Bens	2 098 864	498 974	453 661	398 714	22%	7%	14%
Serviços	2 179 372	446 637	572 114	410 247	26%	9%	39%
Juros da Dívida	4 417 709	1 045 641	585 297	580 943	13%	9%	1%
Restituições E Indemnizações	-	6 020	2 576	3 814	0%	0%	-32%
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	371 639	276 188	273 472	13%	4%	1%
Capital	19 434 158	3 089 425	3 332 522	2 189 403	17%	53%	52%
Investimentos	6 058 686	1 329 912	1 473 859	910 282	24%	23%	62%
Transferências de Capital	666 999	53 714	77 995	136 779	12%	1%	-43%
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	1 702 241	1 779 654	1 142 234	14%	28%	56%
Outras Despesas De Capital	85 270	3 558	1 013	108	1%	0%	838%
Reserva Orçamental	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	34 633 790	6 444 059	6 310 997	4 695 980	18%	100%	34%

Fonte: MINFIN

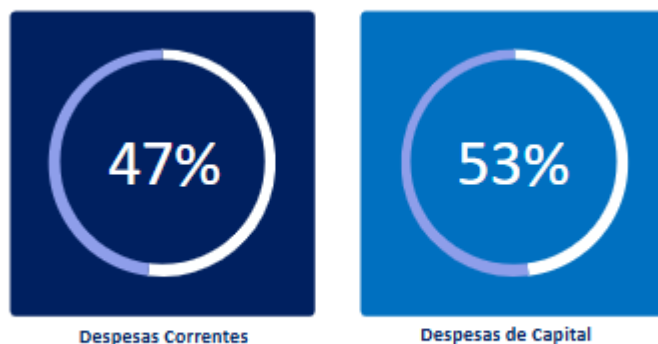
64. Tal como se pode aferir, as despesas totais são decompostas por despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes representaram 47% da despesa total, enquanto as despesas de capital representaram 53%, conforme se ilustra no gráfico 6 que se segue.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 6 – Decomposição das Despesas Executadas
(Em Percentagem)**

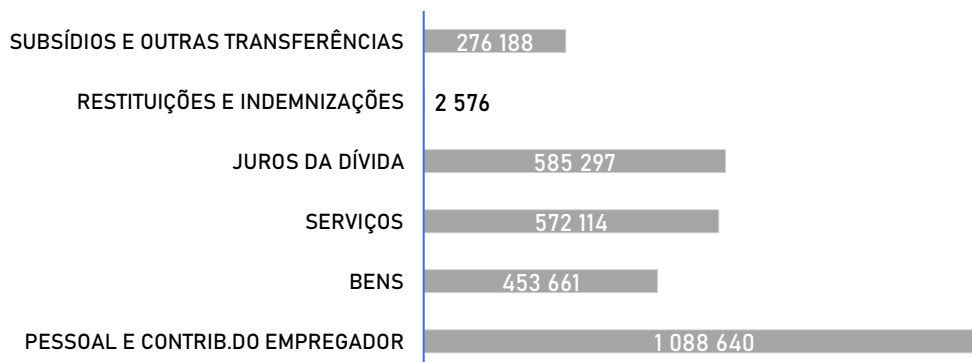


Fonte: MINFIN

Despesas Correntes

65. As Despesas Correntes, realizadas no período, foram no valor de 2,98 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 20% em relação à despesa anual autorizada e uma participação de 47% sobre a despesa total executada.
66. Comparativamente ao ano anterior, as despesas correntes registaram um aumento na ordem dos 19%, impactadas essencialmente pelo aumento nas rubricas de serviços (+39%), pessoal e contribuições do empregador (+30%) e bens (+14%).
67. O gráfico 7 apresenta a execução das despesas correntes, nas diversas naturezas económicas.

**Gráfico 7 – Decomposição das Despesas Correntes
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

23



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

68. Os Encargos com Pessoal, que se referem ao pagamento de salários e obrigações remuneratórias, registaram despesas na ordem dos 1,09 biliões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 25% face à despesa aprovada e uma participação de 17% sobre a despesa total realizada, tendo registado um aumento de 30%, face ao período homólogo.
69. As Despesas de Bens e de Serviços registaram execuções na ordem dos 453,66 mil milhões de kwanzas e 572,11 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 22% e 26% do valor anual autorizado, respectivamente. A despesa de Bens registou um aumento de 14% e a despesa com Serviços verificou, igualmente, um aumento de 39%, em comparação com o período homólogo.
70. Importa referir que o aumento nas despesas de Bens é justificado pelo aumento do consumo de outros materiais de consumo corrente (+100%), combustíveis e lubrificantes (+100%) e material de consumo corrente especializado (+22%), no período em análise em relação ao período homólogo.
71. As Despesas com Juros da Dívida (Interna e Externa) foram executadas na ordem de 585,30 mil milhões de kwanzas, tendo sido registada uma taxa de execução de 13%, em relação ao orçamento anual, e uma taxa de participação de 9% sobre a despesa total executada. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de aproximadamente 1%.
72. No que se refere às Restituições e Indemnizações, foram executadas ao longo do III Trimestre despesas na ordem dos 2,58 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 32%, comparativamente ao período homólogo.
73. As Despesas com Subsídios e Outras Transferências registaram uma execução na ordem dos 276,19 mil milhões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 13%, sendo caracterizadas, essencialmente, por subsídios a preços, subsídios para cobertura de custos com pessoal, subsídios operacionais, transferências para as famílias, bolsas de estudo e subsídios para entidades tradicionais. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento na ordem de 1%.

Despesas de Capital

74. As Despesas de Capital realizadas no período fixaram-se em 3,33 biliões de kwanzas, demonstrando uma execução de 17% e uma participação sobre a despesa total de 53%, tendo registado um aumento de 52% face ao período homólogo.
75. Este aumento é justificado, essencialmente, pelo aumento de Outras Despesas de Capital (+100%), Despesas de Investimentos (+62%) e Despesas de Capital Financeiro (+56%).

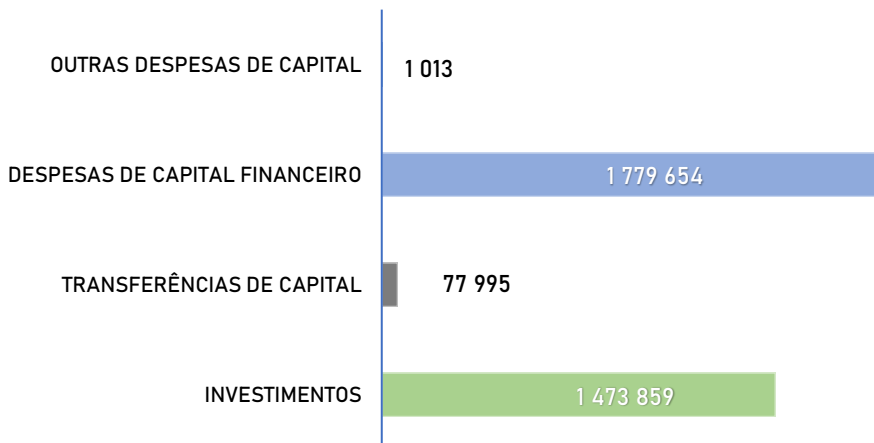


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

76. O gráfico 8 apresenta a composição das despesas de capital, no período em análise.

**Gráfico 8 – Decomposição das Despesas de Capital
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

77. Durante o período em apreço, foram executadas Despesas de Capital Financeiro na ordem dos 1,78 biliões de kwanzas, representando uma execução de 14%, face à despesa anual orçamentada, e uma participação de 28% sobre a despesa total executada. Estas representaram um aumento de 56% face ao III Trimestre de 2024.

78. As Despesas de Investimentos, por seu turno, tiveram uma execução na ordem dos 1,47 biliões de kwanzas, que equivale a 24% do orçamento anual aprovado. As Despesas de Investimentos estiveram desagregadas, essencialmente, em Construção de Infraestruturas e Instalações, Obras de Reabilitação de Imóveis, Construções de Imóveis, Meios e Equipamentos de Transporte e, por último, Equipamentos de Processamento de Dados.

79. Em relação às Transferências de Capital, no período em análise, foram executadas despesas na ordem dos 77,10 mil milhões de kwanzas, correspondente a 12% do orçamento anual aprovado, representando um decréscimo de 43% face ao período homólogo.

Despesa Acumulada até ao III Trimestre de 2025

80. No quadro seguinte, apresenta-se a informação da despesa acumulada até o III Trimestre de 2025, detalhada por trimestre. Importa salientar que os dados apresentados são de natureza preliminar e estão sujeitos a alterações no âmbito das operações de encerramento do exercício. Assim sendo, os dados finais serão apenas divulgados aquando da publicação da Conta Geral do Estado referente ao exercício de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 6 – Despesa Acumulada Realizada até ao III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista Anual	Realizada		Total I Semestre	Realizada	Total Acumulado
		I T 2025	II T 2025		III T 2025	
Correntes	15 199 632	3 135 835	3 354 634	6 490 469	2 978 476	9 468 944
Pessoal e Contribuiç. do Empregador	4 298 717	949 363	985 724	1 935 087	1 088 640	3 023 727
Bens	2 098 864	510 018	498 974	1 008 992	453 661	1 462 653
Serviços	2 179 372	357 889	446 637	804 526	572 114	1 376 640
Juros da Dívida	4 417 709	1 050 268	1 045 641	2 095 909	585 297	2 681 205
Restituições e Indemnizações	-	3437	6 020	9 457	2 576	12 032
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	264 859	371 639	636 498	276 188	912 686
Capital	19 434 158	3 470 571	3 089 425	6 559 996	3 332 522	9 892 518
Investimentos	6 058 686	1 351 862	1 329 912	2 681 774	1 473 859	4 155 633
Transferências de Capital	666 999	11 122	53 714	64 836	77 995	142 831
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	2 107 516	1 702 241	3 809 757	1 779 654	5 589 411
Outras Despesas De Capital	85 270	71	3558	3 629	1 013	4 642
Reserva Orçamental	0	0	0	0	0	0
Total Geral	34 633 790	6 606 405	6 444 059	13 050 464	6 310 997	19 361 461

Fonte: MINFIN

81. Até ao final do III Trimestre de 2025, a despesa total executada ascendeu a aproximadamente 19,36 biliões de kwanzas, dos quais 9,47 biliões de kwanzas foram afectos às Despesas Correntes e 9,89 biliões de kwanzas às Despesas de Capital.
82. No âmbito das Despesas Correntes, o maior destaque recai para as Despesas com Pessoal e Contribuições do Empregador, no valor de 3,02 biliões de kwanzas, e para as Despesas com Juros da Dívida, na ordem dos 2,68 biliões de kwanzas.
83. Quanto às Despesas de Capital, o maior volume de execução foi registado pelas Despesas de Capital Financeiro com cerca de 5,59 biliões de kwanzas, seguidas pelas Despesas com Investimentos na ordem dos 4,16 biliões de kwanzas.

Despesas Por Função

84. A Execução da Despesa por Função esboça a acção governamental nos diferentes sectores, como por exemplo Saúde, Educação, Protecção Social e Defesa, bem como os Encargos Financeiros, como um dos objectivos do Executivo para consolidar a estabilidade macroeconómica e fortalecer o crescimento económico, conforme o quadro 7.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

85. Tal como apresentado no quadro 7, e no subponto anterior, as despesas foram executadas na ordem dos 6,31 biliões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 18%. Deste modo, o quadro que se segue apresenta a desagregação da despesa por função governamental, incluindo os encargos financeiros.

Quadro 7 – Despesa Realizada por Função no III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Aprovada Anual	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			Homóloga
Sector Social	7 551 474	1 406 094	1 682 819	1 127 747	22%	27%	49%
Educação	2 259 732	279 800	320 946	317 012	14%	5%	1%
Saúde	1 982 581	338 970	387 939	307 191	20%	6%	26%
Protecção Social	1 406 962	217 211	211 798	184 323	15%	3%	15%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	520 912	725 422	271 467	44%	11%	167%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	47 731	34 497	46 782	15%	1%	-26%
Protecção Ambiental	12 532	1 470	2 217	972	18%	0%	128%
Assuntos Económicos	2 755 297	597 931	630 194	440 099	23%	9%	43%
Agricultura, Silvicult, Pesca e Caça	662 367	19 388	71 570	41 124	11%	0%	74%
Combustíveis e Energia	662 805	126 459	416 266	174 929	63%	7%	138%
Indústria Extractiva, Transformadora E Construção	282 161	102 708	107 654	52 088	38%	2%	107%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	79 232	3 200	5 650	40 270	7%	0%	-86%
Transportes	833 629	284 227	-4 358	77 712	-1%	0%	-106%
Comunicações E Tecn Da Informação	226 418	60 523	31 888	52 015	14%	1%	-39%
Outros Actividades Económicas	6 052	794	857	198	14%	0%	333%
Invest. E Desen.(I&D) Em Assunt.Econ.	2 634	631	667	1 763	25%	0%	-62%
Defesa e Segurança	2 695 587	943 225	893 813	751 868	33%	14%	19%
Defesa Nacional	1 336 328	451 416	387 885	462 018	29%	6%	-16%
Segurança e Ordem Pública	1 359 259	491 808	505 928	289 850	37%	8%	75%
Encargos financeiros	17 707 911	2 560 654	2 451 112	1 853 457	14%	39%	32%
Operações Da Dívida Pública Interna	6 521 876	287 958	120 444	139 024	2%	2%	-13%
Operações Da Dívida Pública Externa	10 349 707	2 223 536	2 307 378	1 577 770	22%	37%	46%
Outros Encargos E Transferências	836 329	49 159	23 289	136 664	3%	0%	-83%
Serviços Públicos Gerais	3 923 521	936 155	653 060	522 809	17%	11%	25%
Totais	34 633 790	6 444 059	6 310 997	4 695 980	18%	100%	34%

Fonte: MINFIN

86. No que se refere aos Encargos Financeiros, conforme definido como prioridade do OGE 2025 (cuja previsão orçamental anual é de 17,71 biliões de kwanzas), e com o objectivo de melhorar os fundamentos fiscais para fortalecimento da estabilidade macroeconómica



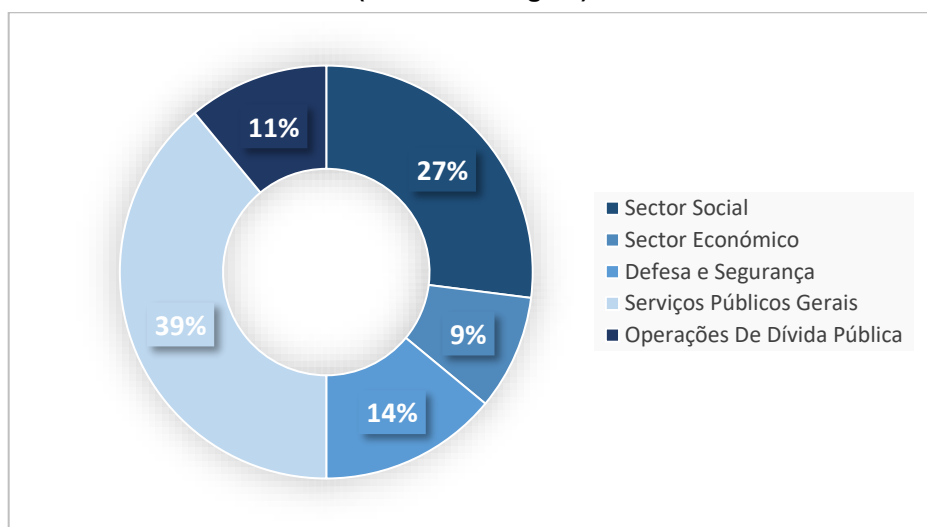
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

e a sustentabilidade da dívida, foi executado o maior volume de despesas por função na ordem dos 2,45 biliões de kwanzas, perfazendo 14% do valor anual aprovado e um aumento de 32% em comparação ao período homólogo.

87. Vale destacar que a segunda maior fatia atribuída no OGE 2025 foi para o Sector Social, com um valor orçamentado na ordem dos 7,55 biliões de kwanzas. Neste sector, destaca-se um maior investimento na Educação e na Saúde, com valores aprovados na ordem dos 2,26 biliões de kwanzas e 1,98 biliões de kwanzas, respectivamente.
88. Neste contexto, no período em apreço, o Sector Social apresentou uma execução na ordem dos 1,68 biliões de kwanzas, equivalente a uma execução de cerca de 22% do valor total orçamentado e representando um peso de 27% sobre a despesa total executada.
89. Seguidamente, apresentam-se os sectores da Defesa e Segurança e dos Assuntos Económicos, com execuções de 893,81 mil milhões de kwanzas e 630,19 mil milhões de kwanzas, representando execuções de 33% e de 23%, respectivamente, sobre o valor anual orçamentado; tendo tido uma participação de 14% e 9%, respectivamente, na despesa total executada.
90. O sector dos Serviços Públicos Gerais apresentou uma execução de 653,06 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de cerca de 17% da despesa anual orçamentada e uma participação de 11% sobre a despesa total, tal como se pode observar no gráfico 9.

**Gráfico 9 – Despesa por Função no III Trimestre de 2025
(Em Percentagem)**



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

91. Nos Encargos Financeiros, a maior incidência de despesa recaiu sobre as Operações da Dívida Pública Externa, com uma execução de cerca de 2,31 biliões de kwanzas, com uma taxa de execução na ordem de 22% relativamente ao valor anual aprovado.
92. No Sector Social, as despesas com maior execução incidiram sobre os subsectores da Habitação e Serviços Comunitários, Saúde e Educação com execuções na ordem dos 725,42 mil milhões de kwanzas, 387,94 mil milhões de kwanzas e 320,95 mil milhões de kwanzas, respectivamente. Estes sectores representaram uma taxa de execução, face ao valor total aprovado, de 44%, 20% e 14%, respectivamente.
93. No Sector da Defesa e Segurança, as despesas incidiram sobre os subsectores da Defesa Nacional e da Segurança e Ordem Pública, cujas execuções estiveram na ordem dos 387,89 mil milhões de kwanzas e 505,93 mil milhões de kwanzas, tendo registado taxas de execução, face ao valor aprovado, na ordem dos 29% e 37%, respectivamente.
94. No Sector dos Assuntos Económicos, registou-se a maior execução nos Combustíveis e Energia, Indústria Extractiva, Transformadora e Construção e Agricultura, Silvicultura, Pesca e Caça que realizaram despesas na ordem dos 416,27 mil milhões de kwanzas, 107,65 mil milhões de kwanzas e 71,57 mil milhões de kwanzas, correspondente a uma execução de 63%, 38% e 11%, respectivamente.

Despesas Sociais no Trimestre

95. As despesas do Sector Social foram estimadas em 7,55 biliões de kwanzas, compreendendo os gastos com a Educação, Saúde, Protecção Social, Habitação e Serviços Comunitários, Recreação, Cultura e Religião, bem como a Protecção Ambiental.
96. Do valor total aprovado, no período, foram executadas despesas na ordem dos 1,68 biliões de kwanzas, distribuídos entre os vários sectores, tal como se pode observar no quadro que se segue.

Quadro 8 – Execução das Despesas Sociais no III T 2025
(Milhões de Kwanzas)

Sector	OGE Aprovado	Realizada			% Exec. OGE25	Part.%	Var. % Homóloga
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			
Educação	2 259 732	279 800	320 946	317 012	14%	5%	1%
Saúde	1 982 581	338 970	387 939	307 191	20%	6%	26%
Protecção Social	1 406 962	217 211	211 798	184 323	15%	3%	15%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	520 912	725 422	271 467	44%	11%	167%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	47 731	34 497	46 782	15%	1%	-26%
Protecção Ambiental	12 532	1 470	2 217	972	18%	0%	128%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Total	7 551 474	1 406 094	1 682 819	1 127 747	22%	27%	49%
-------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----	-----	-----

Fonte: MINFIN

Sector da Educação

97. O Sector da Educação executou despesas na ordem dos 320,95 mil milhões de kwanzas, perfazendo uma taxa de execução da despesa de 14% do valor anual estimado. Deste valor, destacam-se as funções do ensino primário, secundário e superior, com execuções na ordem dos 167,21 mil milhões de kwanzas, 82,92 mil milhões de kwanzas e 45,25 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
98. No ensino primário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, cobertura de despesas de capital e despesas correntes, com destaque para os projectos de construção, reabilitação e apetrechamento de escolas, no âmbito dos programas de expansão e modernização do sistema de ensino.
99. No ensino secundário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, execução de despesas correntes e de capital com vista a manter o normal funcionamento das escolas, bem como o alcance do objectivo de promoção e massificação do acesso a todos os níveis de ensino.
100. Relativamente ao ensino superior, os valores executados foram canalizados para fazer face às despesas com pessoal e despesas em bens e serviços, no âmbito do programa de melhoria da qualidade do ensino superior e desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.

Sector da Saúde

101. No III Trimestre de 2025, o Sector da Saúde realizou despesas na ordem dos 387,94 mil milhões de kwanzas, perfazendo um grau de execução de 20% face ao valor anual autorizado. Deste valor, destaca-se a execução dos projectos no âmbito dos serviços hospitalares gerais, serviços de saúde pública e serviços hospitalares especializados, com execuções na ordem dos 174,32 mil milhões de kwanzas, 128,30 mil milhões de kwanzas e 47,05 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Protecção Social

102. O Sector da Protecção Social executou despesas na ordem dos 211,80 mil milhões de kwanzas, perfazendo 15% de execução face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os sectores dos outros serviços de protecção social e família e infância, com execuções na ordem dos 205,34 mil milhões de kwanzas e 5,68 mil milhões de kwanzas, respectivamente.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Sector da Habitação e Serviços Comunitários

103. No III Trimestre de 2025, o Sector da Habitação e Serviços Comunitários realizou despesas na ordem dos 725,42 mil milhões kwanzas, perfazendo uma taxa de execução de 44%, relativamente à despesa anual autorizada.
104. Deste valor, destacam-se as despesas realizadas com infra-estrutura urbana e abastecimento de água, com valores na ordem dos 396,27 mil milhões de kwanzas e 287,75 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Recreação, Cultura e Religião

105. O Sector de Recreação, Cultura e Religião executou despesas na ordem dos 34,50 mil milhões de kwanzas, evidenciando uma taxa de execução de 15%, face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se as despesas com os serviços recreativos e desportivos e com os serviços culturais, com execuções na ordem dos 24,23 mil milhões de kwanzas e 10,12 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Despesas por Programa

106. No III Trimestre de 2025, os programas executados no período estão respaldados pela visão estratégica definida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023-2027).
107. Assim sendo, a análise sobre a execução financeira do período cingiu-se ao PDN 2023-2027 que está estruturado em 7 Eixos, subdivididos em 16 Políticas Estratégicas, detalhadas em 50 Programas de Acção, implementados por projectos e actividades previstos no Plano Anual de Desenvolvimento Nacional.
108. Os 7 eixos de intervenção do PDN 2023-2027, com base nas prioridades gerais do Executivo, são:
- Eixo 1: Consolidar a paz e o Estado democrático de direito, prosseguir a reforma do Estado, da justiça, da administração pública, da comunicação social e da liberdade de expressão e da sociedade civil;
 - Eixo 2: Promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território;
 - Eixo 3: Promover o desenvolvimento do capital humano, ampliando o acesso aos serviços de saúde, ao conhecimento e habilidades técnicas e científicas, promover a cultura e o desporto e estimular o empreendedorismo e a inovação;
 - Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações;



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Eixo 5: Modernizar e tornar mais eficientes as infra-estruturas do País e preservar o ambiente;
- Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar;
- Eixo 7: Assegurar a defesa da soberania, da integridade e da segurança nacional e promover a imagem e o papel de Angola no contexto regional e internacional.

109. A execução financeira destes programas, no período que vai de Julho a Setembro do corrente ano, é descrita no Quadro 9.

**Quadro 9 – Execução Financeira da Despesa por Programa
(Milhões de Kwanzas)**

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Liquidada	Exec.%	Part.%
Acções Correntes	27 073 383	4 554 641	17%	72%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção De Infraestruturas Rodoviárias	916 164	366 393	40%	6%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema Eléctrico Nacional	564 121	360 160	64%	6%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Das Águas	527 097	299 830	57%	5%
Programa De Expansão E Melhoria Do Sistema Nacional De Saúde	714 059	155 358	22%	2%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção Dos Edifícios Públicos E Equipamentos Sociais	346 254	119 248	34%	2%
Programa De Redimensionamento E Reequipamento Da Defesa Nacional	396 363	68 992	17%	1%
Programa De Valorização E Dinamização Da Cultura	50 760	68 038	134%	1%
Programa De Fomento Da Produção Agropecuária	402 056	57 094	14%	1%
Programa De Protecção Da Biodiversidade, Promoção Da Economia Circular, Gestão Das Substâncias Químicas E Educação Ambiental	163 187	34 561	21%	1%
Programa De Melhoria Da Segurança Pública E Gestão Fronteiriça	125 198	30 494	24%	0%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema De Ensino	781 020	23 426	3%	0%
Programa De Generalização Da Prática Desportiva E Melhoria Do Desporto De Alto Desempenho	131 244	22 240	17%	0%
Programa De Expansão E Modernização Das Comunicações	229 399	18 855	8%	0%
Programa De Capacitação E Modernização Da Administração Pública	97 578	17 233	18%	0%
Programa De Modernização E Preservação Da Segurança Do Estado	6 776	14 598	215%	0%
Programa De Exploração Sustentável Dos Recursos Aquáticos Vivos E Do Sal E Desenvolvimento Sustentável Da Aquicultura	191 596	11 673	6%	0%
Programa De Acção Contra Minas	65 801	11 450	17%	0%
Programa De Reforma E Sustentabilidade Das Finanças Públicas	52 838	10 815	20%	0%
Programa De Desenvolvimento E Modernização Das Actividades Geológico-Mineiras	43 631	9 896	23%	0%
Programa De Prevenção De Riscos E Protecção Ambiental	27 283	9 315	34%	0%
Programa De Melhoria Do Serviço Público De Comunicação Social	1 008	8 664	859%	0%
Programa De Melhoria Da Qualidade Do Ensino Superior E Desenvolvimento Da Investigação Científica E Tecnológica	137 486	8 035	6%	0%
Programa Do Emprego, Empreendedorismo E Formação Profissional	48 256	7 770	16%	0%
Programa De Reforço Do Combate Ao Crime Económico, Financeiro E À Corrupção	18 931	6 648	35%	0%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Liquidada	Exec.%	Part.%
Programa De Habitação	80 744	6 057	8%	0%
Programa De Reforma E Modernização Da Administração Da Justiça	27 052	5 571	21%	0%
Programa De Acção Social E Valorização Da Família	71 216	5 408	8%	0%
Programa Integrado De Desenvolvimento Local E Combate À Pobreza	231 871	2 212	1%	0%
Programa De Promoção E Desenvolvimento Do Turismo	19 575	2 059	11%	0%
Programa De Reforço Da Promoção Da Cidadania E Da Participação Do Cidadão Na Governação	11 363	1 952	17%	0%
Programa De Desenvolvimento Integral Da Juventude	13 118	1 541	12%	0%
Programa De Modernização Do Sistema Nacional De Planeamento E Do Sistema Estatístico Nacional	7 573	1 499	20%	0%
Programa De Reforço Do Papel De Angola No Contexto Internacional	3 328	1 402	42%	0%
Programa De Igualdade De Género	13 296	1 346	10%	0%
Programa De Formação De Quadros	4 808	1 046	22%	0%
Programa De Fomento Da Indústria Transformadora	40 052	538	1%	0%
Programa De Apoio À Produção, Diversificação Das Exportações Substituição Das Importações (PRODES)	11 956	531	4%	0%
Programa De Desconcentração E Descentralização Administrativa	180 019	460	0%	0%
Programa De Fomento Da Exploração E Gestão Sustentável Dos Recursos Florestais	23 139	330	1%	0%
Programa De Formalização Da Economia (PREI)	3 222	218	7%	0%
Programa Para As Alterações Climáticas	13 665	211	2%	0%
Programa De Reorganização Do Comércio Interno E Fomento Das Exportações	27 643	164	1%	0%
Programa De Promoção Dos Direitos Humanos	643	150	23%	0%
Programa De Promoção Da Inovação E Transferência De Tecnologia	7 141	136	2%	0%
Programa De Melhoria Do Bem-Estar Dos Antigos Combatentes E Veteranos Da Pátria E Do Sistema De Segurança Social Das FAA	6 884	32	0%	0%
Programa De Desenvolvimento E Consolidação Da Fileira De Petróleo E Gás	314	2	1%	0%
Programa De Desenvolvimento Da Indústria Da Defesa Nacional	494	0	0%	0%
Programa De Modernização E Expansão Da Segurança Social	369	0	0%	0%
Programa De Ordenamento Do Território, Urbanismo, Cartografia E Cadastro	3 303	0	0%	0%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Dos Transportes E Logística	719 513	-17 296	-2%	0%
Total Geral	34 633 790	6 310 997	18%	100%

Fonte: MINFIN

Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)

110. As despesas executadas no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP) apresentam as despesas efectuadas nos projectos sociais para benefício dos cidadãos.
111. No III Trimestre de 2025, estas despesas foram realizadas na ordem dos 1,39 biliões de kwanzas, representando uma execução de 25%, em relação ao orçamento anual aprovado para a despesa PIP, e uma variação positiva de 68%, comparativamente ao período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

112. Importa referir que grande parte do PIP representa a execução de obras de infra-estruturas públicas, desagregadas por função e subfunção, tendo os sectores Social e Económico verificado as maiores participações com 59% e 35%. Estas despesas corresponderam a uma execução no valor de 825,09 mil milhões de kwanzas e 492,11 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
113. O Sector da Defesa e Segurança realizou despesas PIP no valor de 43,62 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 9% e uma participação de 3% sobre o total das despesas PIP realizadas no período em análise.
114. As despesas com projectos PIP no Sector dos Serviços Públicos Gerais tiveram uma execução no valor de 30,90 mil milhões de kwanzas, obtendo uma taxa de execução de 14% e uma participação de apenas 2% sobre a despesa total executada, conforme se pode observar no quadro que se segue.

**Quadro 10 – Execução Financeira da Despesa por Função PIP
(Milhões de Kwanzas)**

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. %
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			Homóloga
Sector Social	2 598 540	590 501	825 092	362 050	32%	59%	128%
Educação	301 954	9 914	10 889	11 425	4%	1%	-5%
Saúde	593 929	56 389	108 622	59 782	18%	8%	82%
Protecção Social	55 803	2 395	-	6 063	0%	0%	-100%
Habitação e Serviços Comunitários	1 470 898	481 443	684 405	248 713	47%	49%	175%
Recreação Cultura e Religião	175 637	40 359	21 176	36 067	12%	2%	-41%
Protecção Ambiental	319	-	-	0	0%	0%	0%
Assuntos Económicos	2 251 152	547 433	492 108	346 774	22%	35%	42%
Agricultura, Silvicult, Pesca e Caça	510 793	13 373	25 347	2 382	5%	2%	964%
Combustíveis e Energia	543 016	118 706	357 836	174 187	66%	26%	105%
Industria Extractiva, construção	250 613	93 618	103 045	49 219	41%	7%	109%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	30 600	215	87	-	0%	0%	0%
Transportes	183 571	54 334	18 220	48 568	10%	1%	-62%
Comunicações E Tecn Da Informação	731 018	267 186	- 12 427	70 653	-2%	-1%	-118%
Outros Actividades Económicos	0	-	-	1 763	0%	0%	-100%
Invest. E Desen.(I&D) Em Assunt. Econ.	1 541	-	-	0	0%	0%	0%
Defesa e Segurança	463 557	108 682	43 621	70 569	9%	3%	-38%
Defesa Nacional	315 059	67 246	14 019	58 248	4%	1%	-76%
Segurança e Ordem Pública	148 498	41 436	29 601	12 321	20%	2%	140%
Serviços Públicos Gerais	224 258	27 726	30 898	48 354	14%	2%	-36%
Totais	5 537 507	1 274 342	1 391 718	827 747	25%	100%	68%

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Execução dos Restos a Pagar

115. Para o III Trimestre de 2025, foram efectivados pagamentos referentes a despesas liquidadas e não pagas, até ao encerramento dos exercícios financeiros passados, inscritas em Restos a Pagar.
116. Neste contexto, no período em análise, foram pagas despesas de Restos a Pagar na ordem dos 450,90 mil milhões de kwanzas, nas diferentes categorias de despesas, conforme apresenta o quadro 11 que se segue.

**Quadro 11 – Execução dos Restos a Pagar por Categoria de Despesa
(Milhões de Kwanzas)**

Categoria da Despesa	Valor Inscrito	Período da Despesa		Total Pago	Part %
		2023	2024		
Outras Despesas De Capital	880 883	411	281 280	281 691	62%
Bens E Serviços	1 238 746	5	139 656	139 661	31%
Outras Transferências	173 271	-	27 635	27 635	6%
Transferência De Capital	24 435	-	1 204	1 204	0%
Amortização - Dívida Interna	39 262	-	387	387	0%
Restituições	590	-	323	323	0%
Pessoal	1 854	-	4	4	0%
Amortização - Dívida Externa	98 951	-	-	-	0%
Juros - Dívida Externa	27 901	-	-	-	0%
Juros - Dívida Interna	16 048	-	-	-	0%
Transferência Subsídio A Preço	4 631	-	-	-	0%
Total	2 506 573	416	450 488	450 904	100%

Fonte: MINFIN.

117. Conforme evidenciado no quadro acima, no terceiro trimestre de 2025, as outras despesas de capital representaram cerca de 62% do total de pagamentos efectuados no âmbito dos Restos a Pagar, totalizando aproximadamente 281,69 mil milhões de kwanzas. Quando comparado com o valor inscrito para esta categoria (880,88 mil milhões de kwanzas), verifica-se uma taxa de execução de 32%, o que revela um nível moderado de liquidação dos compromissos previamente assumidos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO V. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO III TRIMESTRE DE 2025

118. Este capítulo apresenta a execução do Plano Anual de Endividamento, bem como o Stock da Dívida Pública, no período em análise.
119. Os valores, expressos em dólares norte-americanos, foram convertidos à taxa do mercado primário no fim do período, de 911,98 kwanzas por dólar.

Balanço da Dívida Interna

120. A Dívida Interna compreende a Dívida Titulada e a Dívida Contratual. A Dívida Titulada compreende os Bilhetes do Tesouro (BT), as Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional (OT MN) e as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT ME); e a Dívida Contratual, os Contratos de Mútuo.

Emissão da Dívida Interna

121. No período em reporte, as emissões dos Bilhetes do Tesouro totalizaram cerca de 705,17 mil milhões de kwanzas, representando um aumento acima de 100% em relação ao III Trimestre de 2025 e um aumento de 27% se compararmos com o período homólogo. A participação sobre as emissões totais de Dívida Interna esteve em torno de 14% ao longo do III Trimestre de 2025.
122. No que concerne às Obrigações do Tesouro, foi executado um total de captações na ordem dos 2,61 biliões de kwanzas, representando um aumento de 12% face ao trimestre anterior e um aumento acima de 100% em relação ao período homólogo. Estas emissões apresentaram uma participação de 53% sobre as emissões totais de Dívida Interna do III Trimestre de 2025.
123. Os desembolsos de Contratos de Mútuo registaram um total de 1,61 biliões de kwanzas, representando um aumento acima de 100% face ao trimestre anterior e igualmente quando comparado ao período homólogo. Os desembolsos de Contratos de Mútuo representaram uma participação sobre as emissões totais de Dívida Interna na ordem de 33% no período em análise.
124. Deste modo, no período em análise, as emissões totais de Dívida Interna totalizaram cerca de 4,93 biliões de kwanzas, representando um aumento de 51% em relação ao III Trimestre de 2025 e um aumento acima de 100% face ao período homólogo.



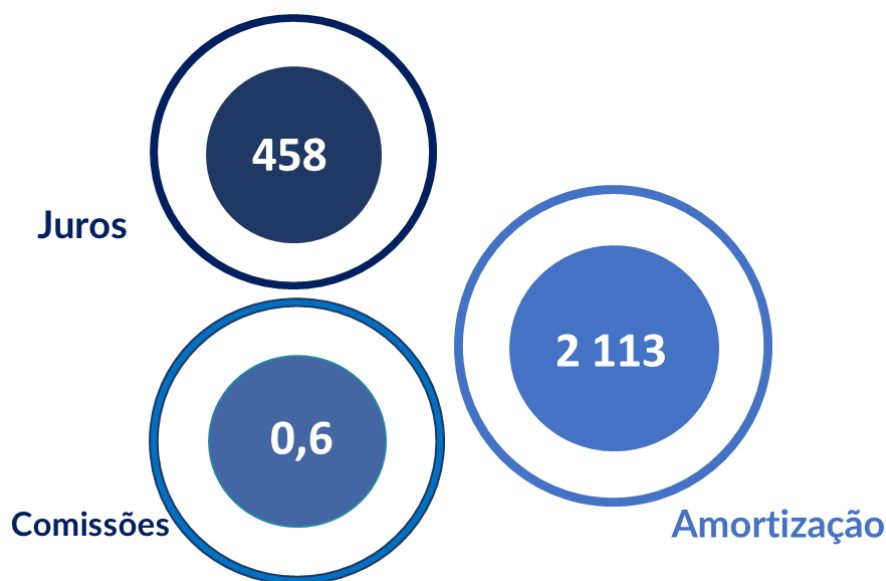
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Serviço da Dívida Interna

125. O Serviço da Dívida Interna integra reembolsos de capital e juros de empréstimos de dívidas contraídas pelo Estado no mercado nacional que, no período em apreço, correspondeu a 2,57 biliões de kwanzas, representando uma redução de 8% comparativamente ao II Trimestre de 2025 e um aumento de 4% em relação ao período homólogo.
126. Este serviço refere-se ao pagamento de capital, na ordem dos 2,11 biliões de kwanzas, representando uma participação de 82% sobre o serviço total da dívida interna; 457,55 mil milhões de kwanzas de juros, com uma participação de 18%, e 600 milhões de kwanzas de comissões e outras despesas bancárias, representando uma participação de 0,02%, sobre o serviço total da dívida interna, conforme mostra o gráfico 10.

Gráfico 10 – Serviço de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

Stock da Dívida Interna

127. A 30 de Setembro de 2025, o stock da Dívida Interna situava-se em 17,01 biliões de kwanzas, equivalente a 18,66 mil milhões de dólares norte-americanos, representando um aumento de cerca de 12% em comparação com o II Trimestre de 2025, dos quais 1,63 biliões de kwanzas para os Bilhetes do Tesouro, 12,79 biliões de kwanzas para as Obrigações do Tesouro e 2,60 biliões de kwanzas para os Contratos de Mútuo. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Interna apresentou um crescimento de 23%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

128. O gráfico 11 apresenta a participação dos instrumentos da Dívida Interna sobre o total do Stock da Dívida Interna.

**Gráfico 11 – Stock de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

Balanço da Dívida Externa

Desembolsos

129. A captação de recursos externos, para o III Trimestre de 2025, situou-se em torno de 1,31 biliões de kwanzas, representando um aumento de 83% face ao II Trimestre de 2025 e um aumento significativo acima de 100% em relação ao período homólogo.
130. Importa destacar que estes desembolsos externos foram captados sem garantia de petróleo e estavam desagregados entre os seguintes tipos de credor: 671,69 mil milhões de kwanzas referentes a credores Comerciais, 251,43 mil milhões de kwanzas a Fornecedores diversos, 161,12 mil milhões de kwanzas à dívida Bilateral e 224,49 mil milhões de kwanzas à dívida Multilateral.

Serviço da Dívida Externa

131. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 2,07 biliões de kwanzas, incluindo capital, juros e comissões, representando um ligeiro aumento de cerca de 3% face ao II Trimestre de 2025 e um aumento de 65% em relação ao período homólogo.
132. Tal como se mostra no gráfico 12, no período em referência, foram registadas amortizações na magnitude de 1,46 biliões de kwanzas, juros no valor de 533,06 mil milhões de kwanzas e comissões no valor de 79,02 mil milhões de kwanzas.

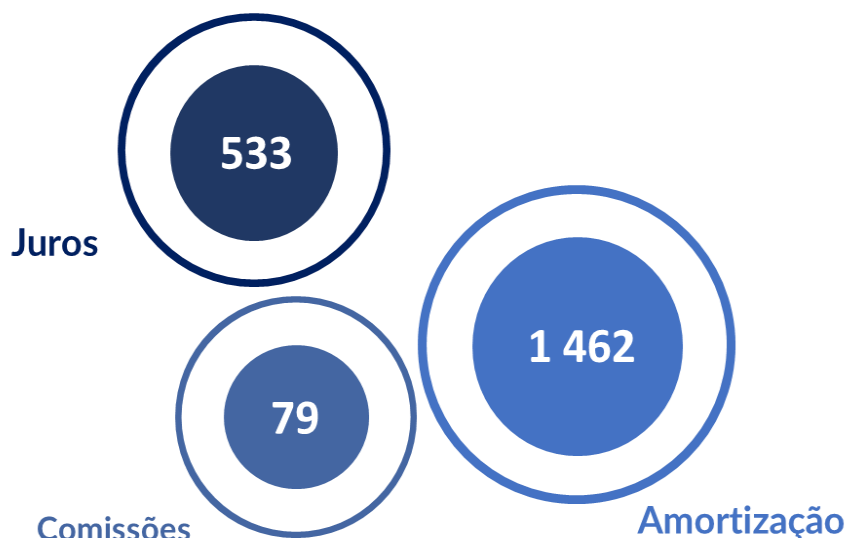


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

133. Comparativamente ao II Trimestre de 2025, as amortizações registaram um aumento de 49%, os juros apresentaram uma redução de 44% e as comissões apresentaram um aumento de 20%. Quanto ao período homólogo, as amortizações registaram um aumento de 112%, os juros registaram uma redução de 3% e as comissões registaram um crescimento acima de 100%.

**Gráfico 12 – Execução do Serviço da Dívida Externa Trimestral
(Mil Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

Stock da Dívida Externa

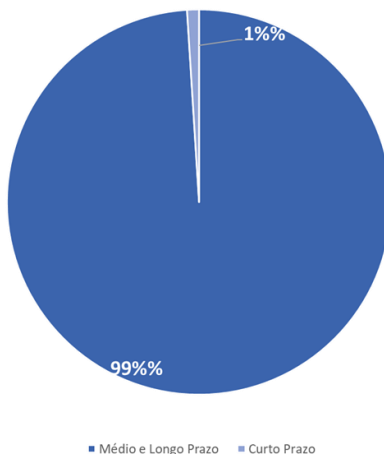
134. Em 30 de Setembro de 2025, o stock da Dívida Externa situava-se em 41,10 biliões de kwanzas, equivalente a 45,07 mil milhões de dólares norte-americanos, registando uma ligeira redução de cerca de 0,4% face ao trimestre anterior, quando expressos em kwanzas, dos quais: 565,14 mil milhões de kwanzas referentes a dívida de curto prazo e 40,54 biliões de kwanzas referentes a dívida de médio e longo prazo, conforme gráfico a seguir. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Externa apresentou uma ligeira redução de cerca de 4,4%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 13 – Stock da Dívida Externa por prazos
(Em percentagem)**



■ Médio e Longo Prazo ■ Curto Prazo

Fonte: MINFIN

Balanço da Dívida Pública

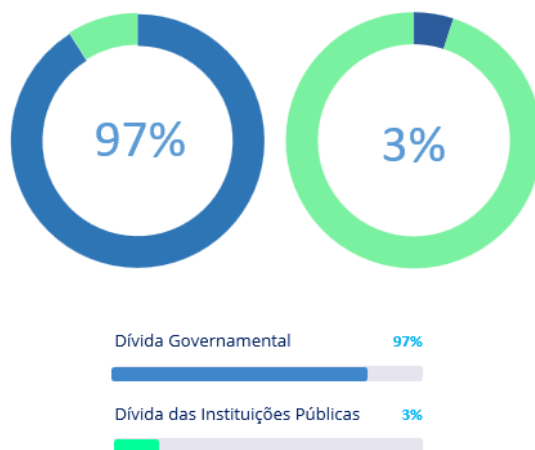
135. Em 30 de Setembro de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 58,12 biliões de kwanzas, equivalente a 63,73 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 29% de dívida interna e 71% por dívida externa, registando um aumento do stock da Dívida Governamental em cerca de 3% comparativamente ao II Trimestre de 2025 e um aumento de 2% em relação ao período homólogo.
136. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,96 biliões de kwanzas, equivalente a 2,15 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,8% face ao II Trimestre de 2025 e uma redução de 4% comparativamente ao período homólogo.
137. Deste modo, o stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental (97%) e a Dívida das Empresas Públicas (3%), situou-se em torno de 60,08 biliões de kwanzas, o equivalente a 65,87 mil milhões de dólares norte-americanos, conforme demonstrado no gráfico 14, registando um aumento na ordem de 3%, quando comparado com o stock do II Trimestre de 2025 e um aumento de 2%, face ao período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 14 – Stock da Dívida Pública
(Em percentagem)**



Fonte: MINFIN.

138. O Quadro 12 apresenta o stock da Dívida Pública Externa por credor, que totalizava 43,06 biliões de kwanzas, equivalente a 47,22 mil milhões de dólares norte-americanos. Faz-se notar que o stock por credor externo inclui a Dívida Externa e a dívida das empresas Sonangol e TAAG.
139. O Quadro 13 apresenta o stock da Dívida Pública Interna por credor cujo valor total foi de 17,01 biliões de kwanzas, equivalente a 18,66 mil milhões de dólares norte-americanos.
140. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais do Balanço do Plano Anual de Endividamento são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado, mediante reconciliações e operações de encerramento do exercício.

**Quadro 12 – Stock da Dívida Pública Externa por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)**

Designação	Kz	USD
Total do Stock da Dívida Pública Externa (1) = 2 + 8	43 061 045	47 217
Total da Dívida Governamental (2) = 3+4+5+6+7	41 102 202	45 069
Multilateral (3)	9 164 879	10 049
B.I.R.F(B.MUNDIAL)	4 195 427	4 600
F.M.I	3 232 926	3 545
B.A.D	1 112 745	1 220
I.D.A	227 571	250
AFD	240 080	263
F.A.D	78 838	86



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Designação	Kz	USD
F.I.D.A	48 628	53
BEI	28 432	31
OPEC FUND	231	0
Bilateral (4)	2 739 790	3 004
CHINA	1 909 220	2 093
PORTUGAL	203 659	223
CANADÁ	185 623	204
JAPÃO	134 399	147
POLÓNIA	47 372	52
HUNGRIA	78 040	86
ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA	114 578	126
Outros	66 898	73
Comercial (5)	17 301 398	18 971
CHINA DEVELOPMENT BA	6 879 374	7 543
IND COM BNK OF CHINA	3 313 828	3 634
STANDARD CHARTERED	2 034 904	2 231
JP MORGAN	911 978	1 000
ING BANK - HOLANDA	479 869	526
UNICREDIT S.P.A	481 445	528
CAIXA G DE DEPOSITOS	409 102	449
Outros	2 790 898	3 060
Fornecedores (6)	3 583 991	3 930
LR	2 192 555	2 404
GEMCORP	716 993	786
SUMITOMO-Japon	265 730	291
DT GROUP	82 624	91
Outros	326 090	358
Eurobonds (7)	8 312 144	9 114
DEUTSCH BANK LONDON	5 120 221	5 614
GOLDMAN S. INTERNAT.	3 191 923	3 500
Total da Dívida de Empresas Públicas (8)	1 958 843	2 148
TAAG	75 309	83
Sonangol	1 883 534	2 065

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 13 – Stock da Dívida Pública Interna por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)**

Designação	Kz	USD
Total da Dívida Interna (1)= 2 + 3 + 8 + 9	17 014 287	18 656
Dívida Contratual (2)	2 072 485	2 273
BFA/ ANGOLA	331 058	363
STANDARD BANK ANGOLA	130 941	144
BTA-ANGOLA	100 250	110
F. SOBERANO DE ANGOL	49 247	54
BAI	-	-
BNA	1 460 989	1 602
Dívida Titulada (3) = 4+5	14 415 613	15 807
Bilhetes de Tesouro (4)	1 629 590	1 787
BDVA	894 456	981
BNA	15 050	17
BFA	326 206	358
BAI	9 650	11
BPC	-	-
BIC	220 671	242
Outros	163 558	179
Obrigações de Tesouro (5) = 6 + 7	12 786 023	14 020
Obrigações de Tesouro MN (6)	9 726 477	10 665
BDVA	5 342 678	5 858
BNA	1 237 959	1 357
BFA	946 797	1 038
BAI	162 735	178
BPC	358 898	394
BIC	300 676	330
Outros	1 376 734	1 510
Obrigações de Tesouro ME (7)	3 059 547	3 355
BDVA	1 529 166	1 677
BNA	57 285	63
BFA	931 871	1 022
BAI	186 955	205
BPC	24 623	27
BIC	17 061	19
Outros	312 584	343
REPO MN (8)	266 923	293
REPO ME (9)	259 266	284

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO

141. O presente capítulo demonstra a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao III Trimestre de 2025.

Balanço Orçamental

142. O Balanço Orçamental é consagrado no artigo 59.º da Lei do OGE como demonstração financeira através da qual se relata o resultado da diferença entre a receita prevista e a despesa autorizada relativamente à receita e despesa realizada, respectivamente. Para além dos desvios positivos ou negativos das execuções da receita e da despesa face ao previsto e autorizado, para propósitos de equilíbrio do balanço orçamental, pode resultar num saldo superavitário, deficitário ou nulo.

143. Tal como se mostra no Quadro 14, o OGE 2025 teve uma estimativa de Receitas e Despesas autorizadas de 34,63 biliões de Kwanzas e no III Trimestre do Exercício de 2025 foram arrecadadas receitas no valor de 5,95 biliões de kwanzas e realizadas despesas no valor de 6,31 biliões de kwanzas, tendo sido registado um resultado orçamental deficitário de 362,22 mil milhões de kwanzas. O resultado orçamental resulta da comparação entre a receita total e a despesa total do período, incluindo despesas fiscais e financeiras.

144. Adicionalmente, no período em apreço, o saldo corrente, que compara as receitas e despesas correntes, foi superavitário na ordem dos 1,17 biliões de kwanzas, demonstrando que, nesse período, as receitas correntes afiguraram-se suficientes para cobrir as despesas correntes.

145. A interpretação do resultado orçamental, na óptica da contabilidade pública, para o período em análise, deve ser feita na perspectiva da entrada das Receitas em Caixa/Bancos (i.e. Impostos Petrolíferos e não Petrolíferos). Já a despesa não representa pagamentos efectivos que afectem a Tesouraria, limitando-se à obrigação do Estado (Passivo) em proceder aos pagamentos num prazo de 90 dias.

146. Reforçam-se assim os princípios contabilísticos em que a receita arrecadada deve ser analisada na óptica de caixa, isto é, são consideradas como receitas arrecadadas aquelas que constituem entrada na CUT (Conta Única do Tesouro) no período em análise; por seu turno, a despesa realizada deve ser analisada na óptica do compromisso, isto é, quando ocorre a liquidação, suportada com a evidência da entrega do bem e/ou da prestação de serviço.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 14 – Balanço Orçamental no III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Receita	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			Homóloga
Receitas Correntes	19 832 338	4 369 123	4 149 662	3 885 509	21%	70%	7%
Tributária	11 855 533	2 766 373	2 529 055	2 019 448	21%	43%	25%
Patrimonial	7 876 061	1 588 180	1 607 350	1 850 720	20%	27%	-13%
Serviços	99 949	13 220	11 118	14 285	11%	0%	-22%
Transferências Correntes	795	1 349	2 139	1 055	269%	0%	103%
Rec Correntes Diversas	-	0	0	0	0%	0%	0%
Receitas De Capital	14 801 452	1 558 473	1 799 111	440 948	12%	30%	308%
Alienações	163 380	5 467	6 678	6 155	4%	0%	8%
Financiamentos	14 638 072	1 552 543	1 791 752	434 648	12%	30%	312%
Transferências De Capital	-	463	681	144	0%	0%	371%
Deficit		516 463	362 224	369 523			
Total Activo	34 633 790	5 927 596	5 948 773	4 326 457	17%	100%	37%
Total Geral (+ Deficit)		6 444 059	6 310 997	4 695 980			
Despesa	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		II T 2025	III T 2025	III T 2024			Homóloga
Despesas Correntes	15 199 632	3 354 634	2 978 475	2 506 577	20%	47%	19%
Despesas Com O Pessoal	3 961 040	922 942	1 025 214	789 074	26%	16%	30%
Contribuições Do Empregador	337 677	62 781	63 427	50 314	19%	1%	26%
Bens	2 098 864	498 974	453 661	398 714	22%	7%	14%
Serviços	2 179 372	446 637	572 114	410 247	26%	9%	39%
Juros	4 417 709	1 045 641	585 297	580 943	13%	9%	1%
Subsídios	792 784	12 551	12 494	15 044	2%	0%	-17%
Transferências Correntes	1 412 186	359 088	263 695	258 428	19%	4%	2%
Restituições	0	6 020	2 576	3 814	0%	0%	-32%
Despesas De Capital	19 434 158	3 089 425	3 332 522	2 189 403	17%	53%	52%
Investimentos	6 058 686	1 329 912	1 473 859	910 282	24%	23%	62%
Transferências De Capital	666 999	53 714	77 995	136 779	12%	1%	-43%
Despesas De Capital Financeiro	12 623 203	1 702 241	1 779 654	1 142 234	14%	28%	56%
Outras Despesas De Capital	85 270	3 558	1 013	108	1%	0%	838%
Reservas	-	-	-	-	0%	0%	0%
Superavit		-	-	-			
Total Despesa	34 633 790	6 444 059	6 310 997	4 695 980	18%	100%	34%
Total Despesa (+Superavit)		6 444 059	6 310 997	4 695 980			

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

147. Sublinha-se que os dados da despesa descritos no presente relatório são apresentados na óptica do compromisso e não numa perspectiva de caixa, em cumprimento com o Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, que regula o Sistema Contabilístico do Estado.
148. Vale ainda dar nota de que o desequilíbrio entre as receitas e as despesas foi coberto/financiado com recurso ao endividamento.

Balanço Financeiro

149. O Balanço Financeiro apresenta o valor da Receita e Despesa Orçamental, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamental, bem como os saldos em espécie, provenientes do período anterior e os que se transferem para o período seguinte.
150. Os saldos apresentados nos fluxos financeiros podem apresentar variações positivas ou negativas, sendo que o saldo do período anterior, apresentado no Balanço Financeiro, pode diferir do saldo final do período anterior. Isto devido às operações de regularização e registo nos meses de competência, tais como:
- Operações de linhas de crédito e desembolsos para pagamento das despesas;
 - Efectivação e finalização de pagamento de salários, impactando os meses anteriores;
 - Registo da emissão das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, assim como registo dos juros e amortizações, resultantes do financiamento, por via desses instrumentos;
 - Operações de entrada da Receita via contas dedicadas (Contas *Escrow*);
 - Acerto dos saldos bancários, após reconciliações bancárias com os bancos internos e externos;
 - Regularizações de carácter contabilístico-financeiro, no âmbito do fecho definitivo de contas.
151. Importa referir que, neste período, os saldos apresentados no valor total do disponível e o total de entradas apresentam diferenças em função de análises e reconciliações, no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até ao III Trimestre de 2025.
152. Deste modo, os fluxos financeiros ocorridos, de Janeiro até Setembro, são os que se apresentam no quadro 15.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Quadro 15 – Balanço Financeiro até o III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)**

Receita	2025	2024
Orçamentais	18 374 917	15 706 741
Receitas Correntes	11 945 830	11 054 388
Receitas De Capital	6 429 087	4 652 353
Transferências Financeiras Recebidas	1 523 268	393 697
Comparticipações De Natureza Financeira	147 838	95 397
Valores Financeiros a Reembolsar	1 375 430	298 300
Recebimentos de Natureza Extra-Orçamental	19 527	306
Cauções	19 113	263
Depósito de Terceiros	414	42
Garantias Financeiras	-	-
Disponível do Exercício Anterior	17 080 969	16 632 278
Disponível No País	11 550 090	6 486 474
Disponível No Exterior	5 530 879	10 145 804
TOTAL GERAL	36 998 681	32 733 021
Despesas	2025	2024
Orçamentais pagas	12 875 797	14 802 643
Despesas Correntes	6 853 196	7 300 306
Despesas De Capital	6 022 601	7 502 337
Transferências Financeiras Concedidas	243 193	149 365
Comparticipações De Natureza Financeira	119 848	75 039
Valores Financeiros Reembolsado	123 345	74 325
Pagamentos de Natureza Extra-Orçamental	1 841 528	700 044
Cauções	104	1
Depósito De Terceiros	412	38 229
Garantias Financeiras	0	0
Pagamento De Restos A Pagar	1 841 012	661 815
Disponível do Exercício Actual	22 038 163	17 080 969
Disponível No País	17 715 211	11 550 090
Disponível No Exterior	4 322 952	5 530 879
TOTAL GERAL	36 998 681	32 733 021

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Balanco Patrimonial

153. O Balanco Patrimonial é a única peça contabilística que representa uma posição estática, ilustrativa de todo o património, diferente das outras que têm uma característica dinâmica, em função dos fluxos e movimentação financeira do período.
154. Assim, o quadro 16 apresenta o saldo acumulado dos movimentos e transacções ocorridas nas contas do Activo e o Passivo Líquido, bem como as contas de Ordem Activa e Passiva, até ao III Trimestre de 2025.
155. As depreciações e amortizações são apresentadas de forma segregada, no grupo do activo imobilizado.
156. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do activo e passivo, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até Setembro de 2025.

Quadro 16 – Balanco Patrimonial até o III Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Descrição	2025	2024	Varição Homóloga
Activo			
Activos correntes	24 156 132	28 539 495	-15%
Disponibilidade	22 038 163	25 954 121	-15%
Outros activos correntes	41 346	41 346	0%
Inventários	800 075	0	
Contas A Receber	1 276 547	2 544 028	-50%
Activos não correntes	37 857 668	13 760 465	175%
Activos Fixos Tangíveis	32 894 452	8 931 078	268%
Activos Intangíveis	136 745	885	15358%
Investimentos	4 155 252	4 157 283	0%
Outros activos não correntes	15 716	15 716	0%
Outros activos financeiros	655 502	655 502	0%
Total do Activo	62 013 799	42 299 960	47%
Passivo			
Passivos correntes	16 906 168	11 924 059	42%
Contas a pagar	12 123 731	8 581 433	41%
Empréstimos de Curto Prazo	4 172 069	2 777 673	50%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Descrição	2025	2024	Variação Homóloga
Outros passivos correntes	610 368	564 953	8%
Passivos não correntes	61 709 368	30 790 627	100%
Contas a pagar	955 462	691 800	38%
Empréstimo de Longo Prazo	60 615 771	29 960 693	102%
Provisões e Encargos	122 418	122 418	0%
Outros passivos não correntes	15 717	15 717	0%
Total do Passivo	78 615 536	42 714 686	84%
Património Líquido	-16 601 736	-414 727	3903%
Resultados transitados	-20 647 159	-10 949 799	89%
Resultado líquido do período	4 045 423	10 535 072	-62%
Total de Património Líquido + Passivo	62 013 799	42 299 960	47%

Fonte: MINFIN

157. É pertinente mencionar que o apuramento do Resultado do Período, via execução Orçamental e Extra-Orçamental, é caracterizado pela diferença entre execução Orçamental, por se tratar de fluxos das contas da classe orçamental, e execução Extra-Orçamental, maioritariamente patrimonial, por se tratar de fluxos de carácter económico / sustentabilidade.
158. Tal como se apresenta no quadro acima, as variações significativas nas diferentes rubricas do Balanço Patrimonial justificam-se devido ao fecho contabilístico e financeiro das operações, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Outrossim, os dados do activo e passivo apresentados no Balanço Patrimonial são provisórios, devido ao processo de transferência definitiva dos saldos do ano de 2024 para o ano de 2025 que ainda decorre e que se prevê concluir no trimestre seguinte.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

GLOSSÁRIO

159. O Glossário apresenta os vários conceitos das Finanças Públicas e Contabilidade Pública, enfatizando os conceitos das contas das Interferências Activas e Passivas e das Mutações Patrimoniais Activas e Passivas. Importa referir que a utilização destas contas decorre da obrigatoriedade de se registar contabilisticamente a execução do orçamento, de acordo com o estipulado na Lei do OGE. Este registo contabilístico constitui um fundamento básico da contabilidade pública e caracteriza-se na principal diferença em relação aos fundamentos da contabilidade aplicada ao sector empresarial, que não está sujeita a contabilização orçamental.

A

Activo Circulante – Disponibilidades de numerário, recursos a receber, antecipações de despesa, bem como outros bens e direitos pendentes ou em circulação, realizáveis até o término do exercício seguinte.

Activo Patrimonial – Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

Activo Permanente – Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

Activo Realizável a Longo Prazo – Direitos realizáveis, normalmente após o término do exercício seguinte.

Actividades Permanentes – Componente do Orçamento de Funcionamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela.

Ajuste Orçamental – Alterações às dotações inicialmente inscritas no OGE.

ARO – Antecipação de Receitas Orçamentais.

B

Balanço – Demonstrativo contabilístico que apresenta, num dado momento, a situação do património da entidade pública.

Balanço Financeiro – Demonstra a receita e a despesa orçamental, bem como os pagamentos e recebimentos de natureza extra-orçamental, conjugados com o saldo em espécie, proveniente do exercício anterior, bem como os que se transferem para o exercício seguinte.

Balanço Patrimonial – O balanço patrimonial é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição contabilística financeira e económica de uma entidade em determinada data, representando uma posição estática ou situação do património em determinada data.

Balanço Orçamental – É a demonstração contabilística pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.

Balancete – É um instrumento para verificar se os lançamentos contabilísticos realizados no período estão correctos. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detecta toda amplitude de erros que possam existir, nos lançamentos contabilísticos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

C

Cabimentação – É o acto emanado pela autoridade competente que consiste em se deduzir do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária para a realização da despesa aprovada e que assegura ao fornecedor que o bem ou serviço é pago, desde que observadas as condições acordadas.

Categoria Económica – Elemento agregador de naturezas de receita/despesa com o mesmo objecto.

Classificação Funcional – Classificação da despesa de acordo com a área de acção governamental que ela permite atingir.

Classificação das Contas Públicas – Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos. Extensão de um termo é o conjunto dos indivíduos ou objectos designados por ele; compreensão desse mesmo termo é o conjunto das qualidades que ele significa, segundo a lógica formal. Qualquer sistema de classificação, independentemente do seu âmbito de actuação (receita ou despesa), constitui instrumento de planeamento, tomada de decisões, comunicação e controlo.

D

Défice orçamental/Défice – Considera-se défice orçamental quando o saldo orçamental é negativo, isto é, as despesas superam as receitas públicas.

Despesa cabimentada – Corresponde ao total da despesa para o qual existe nota de cabimentação emitida. Sendo que por cabimentação da despesa se deve entender o acto pelo qual autoridade competente deduz do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária à realização da despesa aprovada.

Despesas Correntes – Classificam-se aqui as despesas ligadas à manutenção ou operação de serviços anteriormente criados, bem como transferências com igual propósito. Enquadram-se aqui as despesas de carácter operacional, decorrentes das acções desenvolvidas pelo organismo no cumprimento de sua missão institucional, como por exemplo, pagamento de pessoal e as contribuições do empregador, a aquisição de materiais de uso corrente (bens) e a contratação de serviços para o funcionamento do organismo ou ainda as transferências a serem utilizadas, pelo organismo destinatário, em despesas desta natureza.

Despesa de Capital – Despesas destinadas à formação ou aquisição de activos permanentes, à amortização da dívida, à concessão de financiamentos ou constituição de reservas, bem como às transferências efectuadas com igual propósito.

Despesa Liquidada – Corresponde ao total da despesa para com o qual se procedeu já à verificação do direito do credor, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

Demonstração da Variação Patrimonial – Evidenciará as alterações verificadas no património, resultantes ou independentes da execução orçamental, e indicará o resultado patrimonial do exercício.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

E

Execução Financeira – Utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos subprojectos e/ou subactividades, atribuídos às unidades orçamentárias.

Exercício Financeiro – Período que corresponde à execução orçamental e coincide com o ano civil.

Execução Orçamental das Despesa – Utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral do Estado e nos créditos adicionais, visando a realização dos subprojectos / subactividades atribuídas às unidades orçamentárias.

F

Fonte de Recurso – A Fonte de recurso identifica quer a origem quer o destino das receitas. A mesma classificação, quando utilizada para caracterizar as despesas, visa identificar a origem dos recursos que suportam as mesmas.

Função do Estado – Classifica as despesas de acordo com a área da sociedade que a acção governamental pretende atingir.

L

Liquidação da Despesa – É a verificação do direito do credor, fase em que a dívida é efectivamente assumida, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

N

Natureza – Classificação da receita/despesa de acordo com a natureza económica da mesma, identificando claramente o objecto da receita/despesa.

Nota de Lançamento – Permite registar eventos contabilísticos não vinculados a documentos específicos (SIGFE).

O

Orçamento Ajustado – É o valor do orçamento resultante de Créditos orçamentais que reflectem os ajustes efectuados ao Orçamento Inicial.

Orçamento Aprovado/Inicial – Créditos iniciais aprovados pela Assembleia Nacional e instituídos pela Lei Orçamental.

Orçamento de Funcionamento – Componente do Orçamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela, bem como projectos e programas específicos que não se enquadram no Programa de Investimentos Públicos (PIP).

Órgão Dependente (OD) – Unidade administrativa dos órgãos ou de serviços da Administração do Estado ou da Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos, financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos ou a segurança social, que constituem as unidades orçamentais.

Órgão do Governo – São os Departamentos Ministeriais, Governos Provinciais, órgãos sectoriais e não sectoriais, através dos quais o Estado cumpre as atribuições definidas na Constituição da República de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Órgãos de Soberania – São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia Nacional e os Tribunais. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

Ordem de Saque – É um instrumento de pagamento de utilização exclusiva do Estado, que possibilita a realização da fase de pagamento da despesa pública.

P

Passivo Circulante – Depósitos – Restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte.

Património Líquido – Capital autorizado, as reservas de capital e outras que forem definidas, bem como o resultado acumulado e não destinado.

Património Público – Conjunto de bens à disposição da colectividade.

Programa de Investimentos Públicos (PIP) – Programa de investimento com vista à criação, reabilitação, ampliação, manutenção, ou renovação, das capacidades de prestação de serviços e fornecimento de bens pela administração pública directa ou indirecta do Estado. No entanto, integram-se no conceito de investimento público os gastos de natureza corrente aplicados na manutenção e reparações normais e cíclicas dos empreendimentos.

Programa Específico – Programa que traduz uma prioridade do Governo, definido em âmbito e em tempo de execução, mas que apesar de não constituir actividade básica da unidade orçamental não integra o Programa de Investimentos Públicos.

Proposta Orçamental (N+1) – Valor da proposta de orçamento para o ano N+1, registada no SIGFE.

R

Receita Ajustada – Previsão de receita que reflecte a revisão da receita inicialmente estimada.

Receita de Capital – Refere-se às receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de operações de crédito e da conversão em espécie de bens e de direitos.

Receita Corrente – Refere-se às receitas que se renovam em todos os períodos financeiros designadamente, receitas tributárias, patrimoniais, de serviços ou ainda transferências recebidas.

Receita Inicial – Previsão de receita aprovada pela Assembleia Nacional.

Restos a pagar – As despesas cabimentadas, liquidadas e não pagas até ao encerramento do exercício financeiro, após devidamente reconhecidas pela autoridade competente.

S

Saldo Corrente – Representa o valor da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo de Capital – Representa o valor da diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Fiscal – Representa o valor da diferença entre receitas correntes do Estado e despesas correntes e de investimento, em um determinado período.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Superavit orçamental – Considera-se superavit orçamental quando o saldo orçamental é positivo, isto é, quando as receitas superam as despesas públicas.

T

Taxa de Execução (Projecção Linear) – Indicador, em percentagem, do resultado da taxa de execução para o presente exercício económico, tomando por referência a projecção linear da Despesa Paga.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Liquidada) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa liquidada, no período em análise, para uma dada rúbrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Paga) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa paga no período em análise, para uma dada rúbrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva da Receita – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a receita arrecadada, no período em análise, para uma dada rúbrica de receita e a previsão inicial.

Taxa de Execução Padrão – Indicador, em percentagem, que apresenta a taxa de execução esperada para o período em análise, tomando por hipótese uma execução linear.

U

Unidade Orçamental (UO) – Órgão do Estado ou da Autarquia, conjunto de órgãos ou de serviços da Administração do Estado, Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos e a Segurança Social, aos quais foram consignadas dotações orçamentais próprias.

V

Varição Homóloga – Variação relativa (em valor percentual) do valor do ano em análise, face ao valor registado no período homólogo do ano anterior.



GOVERNO DE
ANGOLA

Ministério das Finanças